

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

ABRIL/2015

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

ABRIL/2015

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento APL - Arranjo Produtivo Local
APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas
CACRI - Campus Avançado de Criciúma
CAP – Nº de contratos atendidos no ano, no prazo, menos os contratos os não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.
CATE - Coordenação de Apoio Técnico às Micro e Pequenas Empresas
CENPRA - Centro de Pesquisas Renato Archer
CGU – Controladoria-Geral da União
COAD - Coordenação de Administração
COAM – Coordenação de Análises Mineraias
COPM - Coordenação de Processos Mineraias
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPGI – Coordenação de Planejamento, Gestão e Inovação
CPGLS – Comissão gestora do Plano Gestor de Logística Sustentável
CPMA – Coordenação de Processos Metalúrgicos e Ambientais
CPRM-RJ-Companhia de Pesquisa e Recursos Mineraias
CTC – Conselho Técnico Científico
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENCE-IBGE-RJ – Escola Nacional de Ciências Estatísticas
FACC – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos
ICT – Índice de Capacitação e Treinamento
IDTIS- Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social
IER – Índice de Estudos Realizados
IEO – Índice de Execução Orçamentária
IFES-ES – Instituto Federal do Espírito Santo-ES
IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IGPUB – Índice Geral de Publicações
IPUB – Índice de Publicações
IN – Instrução Normativa
IPIn – Índice de Inovação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MME – Ministério das Minas e Energia
MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
NGPB - Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados + Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional + Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional + (Nº de capítulo de livros no ano, incluindo o nº de publicações em série.
CETEM – Centro de Tecnologia Mineral
NMEA – Nº de micro, pequena e média empresas atendidas no ano
NPPACI – Nº de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal NPSCI - Nº de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano
NPTD – Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano
NTC – Nº total de contratos no ano, menos o nº de contratos não atendidos em razão de falha do cliente produtivo 3

NUCI – Núcleo de Cachoeiro do Itapemirim-ES
OCC – A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as fontes 100/150
OE - Objetivo Específico
OCI – Órgão de Controle Interno
PA - Plano de Ação
PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos
PD&I –Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDU – Plano Diretor da Unidade
PE - Planejamento Estratégico
PNQ – Prêmio Nacional de Qualidade
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PO – Portaria
PPACI – Nº de Projetos e Ações, sem casa decimal
PPACN - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional
PRB – Participação Relativa de Bolsistas
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado
PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PCI - Programa de Capacitação Institucional
RG – Relatório de Gestão
RRP – Relação entre Receita Própria
SAPL – Serviço de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais
SCT – Seção de Caracterização Tecnológica
SCUP – Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa
SDPM – Serviço de Desenvolvimento de Novos Produtos Minerais
SEDS – Serviço de Desenvolvimento Sustentável
SEIN – Serviço de Informação
SEOF – Serviço de Orçamento, Finanças e Contabilidade
SERH - Serviço de Recursos Humanos
SETL – Serviço de Tecnologias Limpas
SETU - Serviço de Tratamento de Minérios e Usina-Piloto
SIAFI – Sistema de Administração Financeira
SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal
SMPI - Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura
SPMB - Serviço de Desenvolvimento de Processos Minerometalúrgicos e Biotecnológicos
SSG – Setor de Serviços Gerais
TCG – Termo de Compromisso de Gestão
TCU – Tribunal de Contas da União
TDC – Termo de Descentralização de Crédito
TI - Tecnologia da Informação
TNSE – Técnicos de Nível Superior
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora-MG
UFPA-PA - Universidade Federal do Pará
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNB-DF - Universidade Nacional de Brasília-DF
USP- Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Esse relatório está estruturado em partes e itens.

Itens da DN TCU N°134/2013, ANEXO II que **não se aplicam** à natureza da Unidade.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 134/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

2.1 Estrutura de Governança

A UJ não possui estrutura de Governança.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Não se Aplica a natureza da UJ

2.3 Sistema de Correição

A UJ não possui Sistema de Correição

2.5 Remuneração Paga a Administradores

Não se Aplica a natureza da UJ

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A UJ não possui mecanismos de avaliação de desempenho.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

A UJ não Medidas Relativas à acessibilidade no exercício corrente..

5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

5.2.1 Programa Temático

A UJ não é responsável por programas temáticos.

5.2.2 Objetivo

Não se Aplica a natureza da UJ

5.2.2 Restos a pagar não processados - OFSS.

A UJ não Possui Restos a pagar não processados - OFSS.

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

6.3 Reconhecimento de Passivo por insuficiência de créditos ou recursos.

Não houve passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

6.5.3 Informações sobre as Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

A UJ não efetuou convênios nem contratos de repasse.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

A UJ não efetuou convênios nem contratos de repasse.

6.6 Suprimento de Fundos

A UJ não utilizou suprimento de fundos no exercício corrente.

6.7 Renúncias Tributárias

A UJ não faz gestão sobre renúncia tributária, tendo em vista a não arrecadação da modalidade da receita em questão.

6.8 Gestão de Precatórios.

Não se Aplica a natureza da UJ.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

7.1.4 Irregularidades na área de Pessoal Renúncias Tributárias

Não houve ocorrências.

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

8.3 Bens Imóveis locados de terceiros

A UJ não possui bens imóveis locados de terceiros.

8.3 Imóveis funcionais da União sob responsabilidade da UJ.

A UJ não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134/2013.

11.4 Medidas em caso de dano ao Erário.

Não houve ocorrências.

1. IDENTIFICAÇÃO ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Centro de Tecnologia Mineral			
Denominação Abreviada: CETEM			
Código SIORG: 024752	Código LOA: 99999		Código SIAFI: 240127
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 04.074.457/0001-00	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(021)3865-7296	(021)3865-7222	(021)2260-2837
Endereço Eletrônico: cetem.info@cetem.gov.br			
Página na Internet: http://www.cetem.gov.br			
Endereço Postal: Av. Pedro Calmon, 900, Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ Cep:21941-908.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei n.º 7.666 de 21/10/1988, publicada no DOU de 24/10/1988, que dispõe sobre a criação pelo Poder Executivo, de entidade destinada a promover o desenvolvimento de tecnologia mineral e dá outras providências.			
Portaria MCTI n.º292 de 28/03/2013, publicada no DOU de 03/04/2013, Seção 1, página 15, que aprova o Regimento Interno.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano Diretor da Unidade –PDU 2011-2015 e Termo de Compromisso de Gestão –2011.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Centro de Tecnologia Mineral – CETEM é uma Instituição Científica e Tecnológica – ICT, nos termos da Lei n.º 10.973, de 2 de Dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto n.º 5.563, de 11 de outubro de 2005, integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, na forma do disposto no Decreto n.º 5.886, de 6 de setembro de 2006.

O CETEM tem como principais objetivos a realização de pesquisas com o intuito de inovar e desenvolver tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros, aplicável ao setor minerometalúrgico, que as utiliza em prol da sociedade, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do País.

A administração central do CETEM está situada em uma área de 60.000 m², no *campus* da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha da Cidade Universitária. O Centro também conta com um núcleo regional localizado em Cachoeiro de Itapemirim – ES, com 1.500 m² que abriga quatorze salas, uma usina piloto, três laboratórios e uma biblioteca, e ainda, um em Recife, em parceria com a UFPE, outro em Teresina, em colaboração com governo do estado e o quarto em Criciúma, em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina.

A finalidade e as competências institucionais do CETEM estão definidas nos artigos 4 e 5 do seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria MCTI n.º 292, de 28.3.2013, publicada no DOU em 3.4.2013, Seção I, pág. 15, transcrito a seguir:

Art. 4.º O CETEM tem por finalidade a realização de pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias na área mineral e a disponibilização de serviços destinados a atividades produtivas e à criação de soluções compatíveis com o uso sustentável dos recursos não renováveis e a preservação do meio ambiente.

Art. 5.º Ao CETEM compete:

- I - promover, executar e divulgar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área mineral;
- II - realizar estudos de viabilidade econômica, de assistência técnica a projetos industriais e de mineração dirigidos ao desenvolvimento sustentável nas atividades minero- metalúrgicas;
- III - executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para identificação de composição, propriedades e usos de materiais com conteúdo mineral;
- IV - promover, manter e articular atividades de cooperação e intercâmbio técnico-científico com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais com interesses técnicos e científicos na sua área de atuação;
- V - promover, estabelecer e manter, nos limites de sua competência legal, convênios, contratos e demais acordos;
- VI - promover ou patrocinar a articulação de competências inter-institucionais para a realização de programas, pesquisas e desenvolvimento, em temas de interesse para o país ligados a sua área de competência;
- VII - difundir os conhecimentos técnico-científicos por meio de palestras, publicações informativas, técnicas e científicas;
- VIII - promover ou patrocinar a formação e especialização de recursos humanos, bem como realizar atividades de extensão com vistas ao aprimoramento do conhecimento científico e tecnológico na sua área de competência;
- IX - transferir para a sociedade serviços e produtos singulares, resultantes de suas atividades de pesquisa e desenvolvimento, mediante o cumprimento de dispositivos legais aplicáveis;
- X - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclaves de caráter técnico-científico, de interesse direto ou correlato ao órgão; e
- XI - criar mecanismos de captação de novos recursos financeiros para pesquisa e ampliar as receitas próprias.

O CETEM, representado pela sua Diretoria, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas anualmente junto ao MCTI, representado pelo Secretário-Executivo, possui um documento assinado chamado TCG – Termo de Compromisso de Gestão, que norteiam as atividades finalísticas do Centro.

Os TCG's são instrumentos regimentais de acompanhamento e avaliação das atividades científicas e tecnológicas das Unidades de Pesquisa - UP, assinados pelos seus Diretores com o Ministro e o Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo por base seus respectivos Planos Diretores e indicadores e metas mutuamente pactuados entre a SCUP e cada UP.

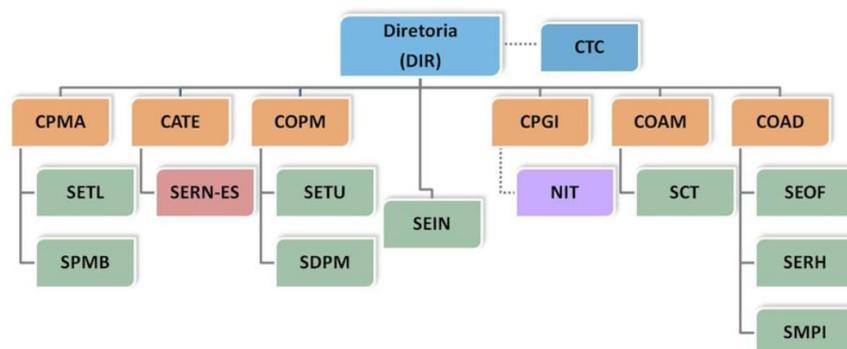
No momento, esses instrumentos são aplicados às treze Unidades de Pesquisa de administração direta do MCTI. Através dos indicadores mencionados, as UP's ficaram responsáveis pela proposição de metas a serem alcançadas no ano com o depósito de patentes e, ao final, com a comprovação de sua realização, pela qual a Unidade de Pesquisa recebe, juntamente com o desempenho de outros indicadores, um conceito e uma nota que são divulgados pela internet, na página eletrônica do Ministério.

Por ocasião da necessidade de implementação dos procedimentos para avaliação individual e institucional da Gratificação de Atividade de Ciência e Tecnologia – GDACT, o CETEM, com intuito de desdobrar os objetivos estratégicos as outras Unidades organizacionais do Centro, definiu como metas institucionais as metas pactuadas no TCG e como metas individuais, prioritariamente as originárias das atividades que atendem a essas metas e secundariamente as metas dos processos de apoio.

No exercício de 2014, o Centro submeteu-se novamente ao exame de excelência em gestão do GESPUBLICA, o que possibilitou a avaliação de suas práticas, oportunidades de melhoria e suas possíveis soluções a serem aplicadas, o que permitiu a criação de um plano complementar que garanta o alcance das metas de crescimento institucional.

1.3 Organograma Funcional

O CETEM possui o seguinte Organograma Funcional:



A sua organização interna é composta pelas seguintes unidades:

CTC - Conselho Técnico Científico: É a unidade colegiada com função consultiva e de assessoramento na implementação da política científica e tecnológica da unidade de pesquisa.

Coordenações: As coordenações são responsáveis por planejar, coordenar e supervisionar, controlar e avaliar as atividades das respectivas unidades, praticando os atos inerentes ao exercício de suas atribuições, ou daquelas que lhes tiverem sido delegadas.

Serviços: Têm por incumbência supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades decorrentes das competências de sua unidade, praticando os atos inerentes ao exercício de suas atribuições, ou daquelas que lhes vierem a ser delegadas.

NIT: O Núcleo de Inovação Tecnológica é uma Unidade prevista na lei n.º 10.973 (Lei de Inovação Tecnológica) e tem como função o apoio aos pesquisadores do Centro na proteção dos resultados de

suas pesquisas, no zelo do cumprimento das políticas de inovação tecnológica, na interação com o setor público e privado e a prospecção de parceiros para transferência de tecnologia. O NIT está funcionando no CETEM desde 2012.

Competências e Contribuição para os Resultados da Instituição constantes da Portaria MCTI n.º 292, de 28/3/2013:

SEIN - Serviço de Informação: Ligado diretamente à Direção é responsável pelos setores de Informática e Biblioteca. Sendo a equipe de Informática responsável pela gerência, administração e manutenção da infraestrutura de Tecnologia da Informação do Centro e a da Biblioteca destina-se a dar apoio a todas as atividades de pesquisa da instituição, e é uma biblioteca de referência, especializada na área de tecnologia mineral, processos minerometalúrgicos e tecnologia ambiental.

Titular: Antônio Carlos Feitosa Costa

Cargo: Chefe do Serviço de Informação

Data da Posse: 18/09/2014.

CPMA - Coordenação de Processos Metalúrgicos e Ambientais: Subordinada a Direção é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão da execução de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias nas áreas de metalurgia extrativa em geral, como pirometalurgia, hidrometalurgia e extração por solventes, tratamento de efluentes, biotecnologia, eletroquímica, reciclagem e áreas correlatas. Inclui a execução de projetos-piloto de desenvolvimento e aplicação de tecnologias destinadas ao emprego de processos de metalurgia extrativa e de melhoria e preservação ambiental, além do desenvolvimento e utilização de tecnologias limpas (extração de metais e tratamento de rejeitos contaminados). Serviços associados:

Titular: Ronaldo Luiz Correa dos Santos

Cargo: Coordenador de Processos Metalúrgicos e Ambientais

Data da Posse: 08/11/2004.

SETL - Serviço de Tecnologias Limpas: Realiza pesquisas, estudos e diagnósticos em escala de laboratório, piloto e no campo visando desenvolver ou adaptar métodos de mitigação de impactos ambientais em áreas sob a influência de instalações industriais. Programa, realiza e supervisiona projetos, análise e desenvolvimento de processos e ensaios de laboratório e de campo em temas relativos à qualidade ambiental sob a influência de instalações industriais.

Titular: Marisa Nascimento

Cargo: Chefe do Serviço de Tecnologias Limpas

Data da Posse: 06/05/2013.

SPMB - Serviço de Desenvolvimento de Processos Minerometalúrgicos e Biotecnológicos: Realiza projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de metalurgia extrativa e tratamento ambiental de efluentes. Programa, realiza e supervisiona o desenvolvimento ou otimização de processos, bem como busca alternativas de tecnologias de menor impacto ambiental.

Titular: Andrea Camardella de Lima Rizzo

Cargo: Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Processos Minerometalúrgicos e Biotecnológicos.

Data da Posse: 10/05/2013.

CATE - Coordenação de Apoio Técnico às Micro e Pequenas Empresas: Subordinada a Direção, é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão da execução de estudos, análises e pesquisas para o desenvolvimento de metodologias voltadas ao apoio técnico às micro e pequenas empresas. Busca solucionar problemas relacionados ao uso de tecnologias apropriadas, melhoria de produtividade, redução de desperdícios, preservação do meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas. Oferece apoio tecnológico às micro e pequenas empresas organizadas em Arranjos Produtivos Locais (APLs) de base mineral de forma direta, ou por meio de redes de apoio às quais o CETEM esteja associado.

Titular: Francisco Wilson de Hollanda Vidal

Cargo: Coordenador de apoio Técnico à Micro e Pequenas Empresas.

Data da Posse: 21/06/2013.

SENR-ES - Serviço do Núcleo Regional do Espírito Santo: Localizado em Cachoeiro de Itapemirim (ES). Realiza projetos de pesquisas e desenvolvimento e inovação na área de Rochas Ornamentais e Minerais Industriais, com ênfase as demandas Regionais das empresas do setor. Promove capacitação, consultoria e assessoramento a órgãos públicos e privados através de contratos, convênios e acordos de cooperativos.

Titular: Nuria Fernandez Castro

Cargo: Chefe do Núcleo Regional do Espírito Santo

Data da Posse: 31/12/2012.

COPM - Coordenação de Processos Minerais: Subordinada a Direção, é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão da execução de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias na área de tratamento de minérios, incluindo processos físico-químicos e técnicas de modificação dos minerais para usos específicos. Inclui projetos e programas de desenvolvimento sustentável em atividades de mineração, com vistas à proteção do meio ambiente, ao estímulo e manutenção da economia.

Titular: Claudio Luiz Schneider

Cargo: Coordenador de Processos Minerais

Data da Posse: 12/05/2011.

SETU - Serviço de Tratamento de Minérios e Usina-Piloto: Realiza projetos de pesquisa e desenvolvimento em escala de laboratório e de protótipos piloto a partir de processos de cominuição, concentração gravítica, separações magnética e eletrostática, flotação, desaguamento e secagem. Executa projetos de beneficiamento de minérios em escala piloto, bem como extrai dados para dimensionamento de usinas industriais considerando a preservação ambiental e sustentabilidade econômica.

Titular: Maria Alice Cabral de Goes

Cargo: Chefe do Serviço do Tratamento de Minérios e Usina Piloto

Data da Posse: 05/10/2012.

SDPM - Serviço de Desenvolvimento de Novos Produtos Mineraiis: Realiza projetos de pesquisa na área de físico-química de interfaces e sistemas coloidais, aplicados à área mineral. Executa serviços de caracterização físico-química de superfície de minerais e materiais, bem como pesquisas para modificar as propriedades superficiais dos minerais visando novas aplicações. Desenvolve ou aperfeiçoa procedimentos de avaliação e especificação de novos produtos minerais baseados em processos de floculação e flotação. Atua na área de minerais industriais, no desenvolvimento ou aprimoramento de processos de beneficiamento para melhor aproveitamento e novas aplicações dos insumos minerais. Desenvolve projetos na área de reologia de polpas minerais e escoamento em dutos.

Titular: Francisco Mariano da Rocha de Souza Lima

Cargo: Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Novos Produtos Mineraiis.

Data da Posse: 24/04/2013.

CPGI - Coordenação de Planejamento, Gestão e Inovação: Subordinada a Direção, é uma unidade de suporte ao Diretor na supervisão e coordenação das ações de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre ações das demais unidades do CETEM. É também responsável pela supervisão e coordenação das ações de acompanhamento e avaliação, quais sejam: Execução de planos anuais e plurianuais do órgão; Orientação, supervisão, elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos e programas de desenvolvimento científico e tecnológico e de capacitação de recursos humanos destinados à criação de novos conhecimentos ou que atendam às necessidades específicas de setores de importância estratégica; Promoção da imagem institucional e divulgação dos processos e produtos do CETEM por meio de atividades de comunicação social, incluindo assessoria de imprensa, publicidade e participação em eventos em sua área de atuação; e a coordenação das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do CETEM.

Titular: Marisa Bezerra de Mello Monte

Cargo: Coordenadora de Planejamento, Gestão e Inovação

Data da Posse: 17/02/2010.

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica: Apoia a execução da Política de Inovação do CETEM; assegurar os meios necessários ao cumprimento dos atos estabelecidos na Política de Inovação Institucional em consonância com a Lei n.º 10.973/2004 e com o Decreto n.º 5.563/2005; promove a apresentação de Projetos de Inovação Tecnológica; apoia e estimula a construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação nas demais unidades do CETEM; promove a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia para o setor produtivo e para a sociedade e promover a articulação das atividades do CETEM com o Arranjo NIT Rio.

COAM - Coordenação de Análises Mineraiis: Subordinada a Direção, é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, desenvolvimento, otimização e implementação de

metodologias analíticas para os projetos de pesquisa em desenvolvimento no CETEM, nas áreas minerometalúrgica e de controle do impacto ambiental. Inclui métodos analíticos clássicos e instrumentais, que visam à caracterização tecnológica de amostras de minérios, rochas, resíduos, ligas, produtos manufaturados, efluentes de origem ambiental e similares.

Titular: Arnaldo Alcover Neto

Cargo: Coordenador de Análises Minerais.

Data da Posse: 30/10/2002.

SCT - Setor de Caracterização Tecnológica: Desenvolve e realiza pesquisas em técnicas para caracterização tecnológica de minérios, materiais, gemas e amostras ambientais. Realiza procedimentos de caracterização tecnológica de gemas, minérios e materiais, incluindo rejeitos industriais, visando seu melhor uso, através da caracterização de constituintes geoquímicos naturais e antropogênicos e detecta possíveis tratamentos aos quais estes possam ter sido submetidos.

Titular: Reiner Neumann

Cargo: Chefe do Setor de Caracterização Tecnológica

Data da Posse: 15/01/2013.

COAD - Coordenação de Administração: Subordinada a Direção, é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relativas às áreas de recursos humanos, contabilidade, orçamento, finanças, material, patrimônio, almoxarifado, compras, suprimentos, importação, documentação, protocolo, arquivo, zeladoria, vigilância, transporte, manutenção, terceirização, serviços gerais e os demais aspectos administrativos, inclusive contratos e convênios; administrar o plano de contas e o plano operacional nos aspectos orçamentário, contábil e financeiro, bem como as suas atividades, de acordo com normas internas e legislação pertinente.

Titular: Cosme Antônio de Moraes Regly

Cargo: Coordenador de Administração

Data da Posse: 17/02/2010.

SEOF - Serviço de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Prepara, orienta e acompanha a elaboração da proposta orçamentária anual. Analisa as necessidades de reformulação orçamentária e promove a avaliação da execução orçamentária e financeira, elaborando relatórios gerenciais. Processa a execução orçamentária, financeira e contábil, em conformidade com as normas do SIAFI e dos órgãos de controle. Analisa, para efeito de liquidação da despesa, toda a documentação a ser encaminhada para pagamento, especialmente no que diz respeito a sua exatidão e legalidade.

Titular: Dailza de Oliveira

Cargo: Chefe do Serviço de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Data da Posse: 30/03/1999.

SERH - Serviço de Recursos Humanos: Identifica as necessidades de treinamento.

Planeja e organiza a realização de cursos, visando à capacitação e ao desenvolvimento de recursos humanos. Aplica, acompanha e controla os processos de Avaliação de Estágio Probatório e de Avaliação de Desempenho Funcional. Organiza e mantém atualizados os assentamentos funcionais dos servidores ativos, inativos e recursos humanos agregados. Prepara atos relacionados a ingresso, exercício e afastamento; expedem certidões, atestados, mapas de tempo de serviço, declarações e qualificação funcional de servidores entre outros, bem como dá publicidade aos atos praticados. Coordena as atividades voltadas à assistência social, médica, hospitalar e odontológica prestadas aos servidores e seus dependentes.

Titular: Maria de Fátima Borges de Mello

Cargo: Chefe do Serviço de Recursos Humanos

Data da Posse: 30/03/1999.

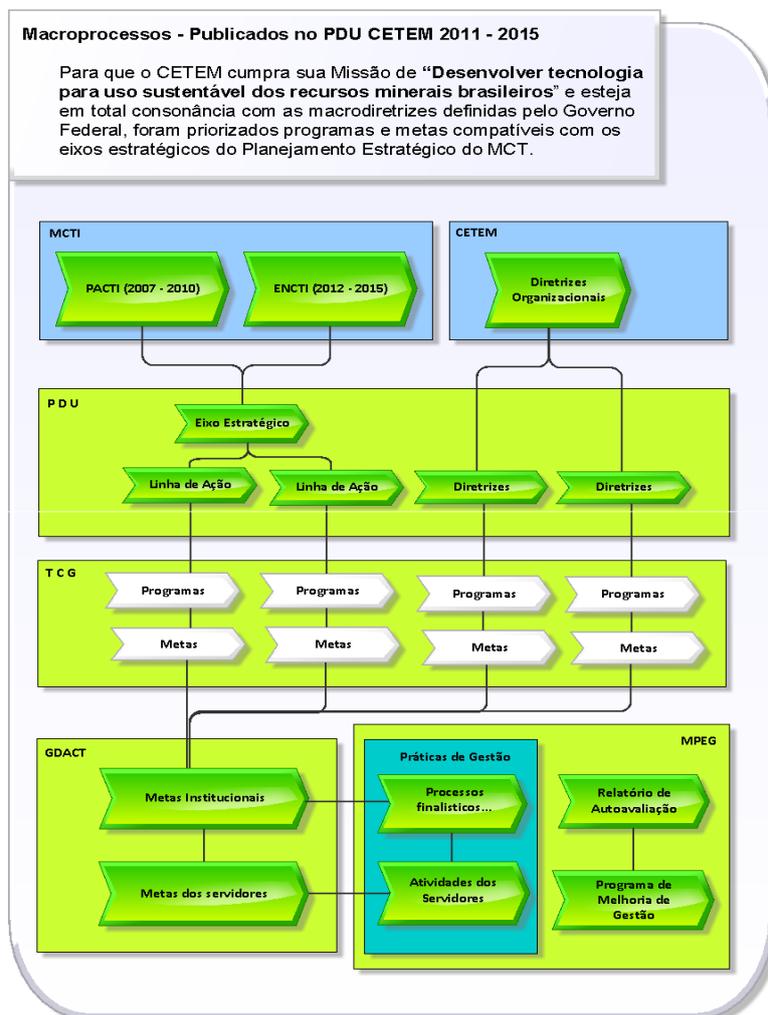
SMPI - Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura: Recebe, confere, classifica e registra pedidos de aquisição de material, prestação de serviços, execução de obras e terceirização. Processa as aquisições e alienações de materiais e bens patrimoniais, bem como a contratação de serviços e obras. Recebe, confere, aceita e armazena, os materiais adquiridos pelo órgão. Registra e controla a compra de materiais estocáveis. Realiza licitações e contratos, aquisição de passagens aéreas e processa a agenda de pagamentos. O serviço ainda administra as atividades de serviço gerais, manutenção predial e oficina mecânica do CETEM.

Titular: Durval Costa Reis

Cargo: Chefe do Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura.

Data da Posse: 05/04/2013.

1.4 Macroprocessos finalísticos



O CETEM realiza pesquisas com o intuito de inovar e desenvolver tecnologia para o setor minero- metalúrgico, que as utiliza em prol da sociedade, contribuindo para o crescimento econômico e para o desenvolvimento do País.

Na sede, localizada na cidade do Rio de Janeiro, são executadas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) focadas, principalmente, em caracterização química, mineralógica e tecnológica, em processamento mineral, em processos metalúrgicos extrativos voltados para rochas, minérios e minerais industriais, bem como no desenvolvimento e aplicação de tecnologias ambientais.

Uma parte de sua capacidade técnica está focada no atendimento às micro, pequenas e médias empresas de mineração, individualmente, ou junto aos Arranjos Produtivos Locais de base mineral.

Ainda nesse contexto, são contempladas atividades de apoio à indústria, como a produção de materiais de referência certificados e estudos econômicos, prospectivos, assim como sobre a sustentabilidade do setor mineral.

Na área de meio ambiente são realizadas atividades de pesquisa e desenvolvimento em gestão e tecnologia ambiental, com foco na recuperação de áreas degradadas, avaliação dos impactos das atividades e de seus passivos, recuperação de metais, reciclagem de materiais, tratamento de resíduos e efluentes industriais, aplicação de tecnologias mais limpas e biorremediação.

Mais recentemente, o CETEM incluiu em suas atividades de PD&I a execução de estudos direcionados ao aproveitamento de fontes alternativas minerais, visando diminuir a dependência de importação de fertilizantes, tanto para a produção agrícola, quanto para a produção de biocombustíveis.

Na unidade do Espírito Santo (Cachoeiro do Itapemirim), os pesquisadores do CETEM desenvolvem projetos relacionados com a caracterização e a alterabilidade de rochas ornamentais e de revestimento, bem como aproveitamento de resíduos abundantes na região. Desenvolvem melhorias tecnológicas no processamento de rochas ornamentais e prestam serviços para as empresas da região. Além disso, a nova infraestrutura, em implantação, permitirá o desenvolvimento de projetos de interesse regional na área de beneficiamento de calcários, agregados para construção civil e outros minerais industriais.

Cabe ressaltar que o CETEM desempenha papel significativo no desenvolvimento da tecnologia mineral do País e na disseminação do conhecimento, fato comprovado pela sua vasta produção científica e tecnológica, somado à constante procura do Centro pelo setor público e pela iniciativa privada.

No âmbito do Governo Federal, o CETEM é o único centro de pesquisa vinculado ao MCTI dedicado exclusivamente à tecnologia mineral. Contando com uma equipe de pesquisadores e tecnólogos altamente qualificada, através de seus laboratórios e plantas-piloto, a organização está estruturada para atender às demandas dos seus parceiros na área minero-metalúrgica, desde análises físicas e químicas de substâncias minerais simples a estudos completos de caracterização físico-química, beneficiamento de minérios e desenvolvimento de processos metalúrgicos extrativos de todos os tipos de minérios, dos mais simples aos mais complexos, além de desenvolver estudos direcionados para a recuperação das áreas degradadas por estas atividades.

Os serviços oferecidos pelo CETEM são desenvolvidos em dois níveis: Serviços Tecnológicos (de atendimento direto aos clientes e por eles financiado) e outro de PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (financiado com recursos do próprio orçamento ou por agências de fomento e até mesmo por parceiros do setor empresarial). O segundo tem importância vital, na medida em que permite à organização desenvolver tecnologias de ponta na sua área de competência, para melhorar continuamente o desempenho dos seus serviços e melhor atender à demanda de seus parceiros. Frequentemente estes projetos são desenvolvidos em parceria com outras organizações de PD&I situadas no Brasil ou no exterior, permitindo, de modo eficaz, a transferência e aplicação de novas tecnologias.

Este é o caso do Projeto de Recuperação Ambiental de Áreas Mineradas que foi desenvolvido em parceria com o CANMET – *Canadá Center for Minerals and Energy Technology*, em que o *know how* tecnológico do CETEM está sendo utilizado na recuperação de áreas degradadas de mineração de carvão nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Atualmente, a Instituição possui dois projetos estruturantes. São eles: Uso de recursos minerais estratégicos, com destaque para terras-raras, lítio e silício, em produtos de alta tecnologia e uso de agrominerais na agricultura brasileira. Além desses estudos, o CETEM desenvolve atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas seguintes áreas:

- Caracterização química, mineralógica e tecnológica de rochas, minérios e materiais
- Processamento mineral
- Processamento metalúrgico – metalurgia extrativa
- Processos biotecnológicos
- Recuperação de metais, reciclagem de materiais e aproveitamento de resíduos
- Tratamento de efluentes industriais

- Recuperação ambiental de áreas mineradas
- Desenvolvimento de materiais de referência certificados
- Estudos prospectivos dos impactos socioeconômicos e ambientais da mineração
- Identificação e caracterização de gemas preciosas e semi-preciosas

Destaca-se que o CETEM é um dos órgãos reconhecidos pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio para elaborar laudos para o setor de rochas ornamentais.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitirem ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações passa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

3.1 Canais de acesso do cidadão

O canal de acesso do cidadão ao CETEM para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc é o site institucional www.cetem.gov.br. Nele através da aba “Transparência” está disponibilizado aos cidadãos, diversos relatórios gerenciais, bem como um item específico de acesso ao SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo o disposto na Portaria n. 149 de 28/02/2012 – MCTI.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

Cabe ressaltar que durante o exercício 2014 foram realizadas reuniões com o objetivo de discutir os mecanismos mais apropriados para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação desta unidade de pesquisa.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A unidade ainda não possui a Carta de Serviços ao Cidadão, porém cabe ressaltar que a mesma está em processo de elaboração no exercício 2015.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços(Indicadores)

O CETEM possui dois indicadores que tem o intuito de medir a satisfação dos produtos e serviços, são eles o ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos e IDTIS - Indicador de Difusão tecnológica de Interesse Social. Cabe ressaltar que os mesmos serão descritos no Item 5 do referido relatório.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Em atendimento a esse subitem, o CETEM disponibiliza em seu sítio: www.cetem.gov.br diversas informações referentes a seus serviços, contatos e área de atuação, destacando-se os seguintes:

* <http://www.cetem.gov.br/transparencia/atendimento-a-orgaos-fiscalizadores/relatorios-de-auditoria>

* <http://www.cetem.gov.br/transparencia/gestao/relatorios-de-gestao>

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

I. Objetivos estratégicos e descrição sintética dos planos estratégicos:

Para que o CETEM cumpra sua Missão de “*Desenvolver tecnologia para uso sustentável dos recursos minerais brasileiros*” e esteja em total consonância com as macro diretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados programas e metas compatíveis com os eixos estratégicos do Planejamento Estratégico do MCTI, expressos na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), os quais estão alinhados com os Objetivos Estratégicos e Ações do Plano Nacional de Mineração – 2030, do MME. Essas condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública que busca a valorização social dos bens, serviços e produtos que gera.

Portanto, os eixos estratégicos constantes neste capítulo alinham-se com aqueles do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI. Em cada eixo estratégico estão identificadas as linhas de ação e programas do CETEM. Esse alinhamento assegura ao gestor público e à sociedade constatar de que forma a instituição está comprometida e oferece sua contribuição aos eixos estratégicos do MCTI.

Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Linha de Ação 1: Implementar mecanismos de inteligência competitiva e gestão do conhecimento no setor mineiro-metalúrgico.

Programa

Estudos prospectivos: Estudos prospectivos do setor mineral visando subsidiar a formulação de políticas de governo e de investimentos.

Educação em tecnologia mineral: Promoção de ações relacionadas à educação e formação na área mineral.

Intercâmbio: Promoção de intercâmbios entre instituições, organizações públicas e privadas nacionais e internacionais.

Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas

Linha de Ação 1: Desenvolver e otimizar processos de beneficiamento, metalurgia extrativa e reciclagem de bens minerais.

Programas

Minerais industriais: Otimização do desempenho funcional dos minerais industriais para segmentos industriais diversos.

Meio ambiente e resíduo da produção mineral: Realização de estudos voltados para gestão e a remediação dos impactos ambientais do setor mineiro-metalúrgico e desenvolvimento de novas rotas

de processamento para viabilização do aproveitamento econômico dos resíduos gerados.

Computação científica aplicada: Estudos de simulação, otimização e automação de processos na mineração.

Linha de Ação 2: Prospectar e realizar ações de PD&I em tecnologias emergentes aplicáveis ao setor mineiro-metalúrgico.

Programas

Processos biotecnológicos: Desenvolvimento e aplicação de processos biotecnológicos e tecnologias mais limpas (T+L) voltadas para a extração de elementos minerais e para a remediação da contaminação ambiental.

Nanotecnologia: Implementação de linhas de P,D&I em minerais nanoestruturados.

Linha de Ação 3: Suprir as necessidades de serviços tecnológicos no setor minerometalúrgico.

Programas

Materiais de referência certificados: Estar entre os líderes nacionais na produção de materiais de referência certificados de amostras minerais.

Normatização de ensaios e qualificação de produtos: Criação de procedimentos operacionais padrão (POP's).

Avaliação do ciclo de vida: Promover melhorias tecnológicas, ambientais e energéticas da produção de bens minerais.

Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação 1: Executar atividades de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico orientadas para exploração de bens minerais em áreas sensíveis de interesse nacional.

Programas

Recursos minerais estratégicos: Desenvolvimento de atividades de PD&I para o aproveitamento de minerais estratégicos do País, portadores de elementos tais como terras raras, lítio e carvão mineral.

Eixo Estratégico IV: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade

Linha de Ação 1: Executar atividades de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico orientadas para exploração de bens minerais com foco na sustentabilidade.

Programas

Recursos minerais da Amazônia, Pantanal, Serrado, Semiárido e/ou outras: Desenvolvimento de atividades de PD&I para o aproveitamento de recursos minerais nas regiões com foco na sustentabilidade.

Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Atuar na estruturação e na gestão tecnológica de arranjos produtivos locais de base mineral, núcleos regionais e de entidades associadas regionais.

Programas

Rede de APL's: Disponibilização e disseminação da informação e conhecimento técnico e científico, a respeito dos aspectos econômicos, legais e políticos do setor mineral para MPEs do setor minero-metalúrgico.

Núcleos Regionais: Implantação de núcleos regionais avançados que atendam as necessidades do Centro.

Entidades Associadas: Implantação de entidades associadas que se enquadrem no atendimento da Portaria MCT n.º 613, de 23/7/2009.

Linha de Ação 2: Apoiar a transferência de tecnologias mineral e ambiental para pequenas e médias empresas com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Programas

Rochas ornamentais: Desenvolvimento de tecnologia de produção e uso para o melhor aproveitamento de rochas ornamentais e seus resíduos.

Gemas: Implementação de técnicas e análises laboratoriais voltadas para agregação de valor.

Resíduos industriais das cadeias produtivas dos minerais não ferrosos: Desenvolvimento de tecnologias para a geração de agregados (areia e brita) para a construção civil a partir de rejeitos de pedra de brita ou de rochas ornamentais e, também, a partir da reciclagem de resíduos de construção e demolição (RCD)

Diretrizes

Diretrizes de Operações, Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1 Disseminar o conhecimento científico e tecnológico gerado no CETEM.

Linhas de Ação

Publicações: Incentivo ao aumento do número de publicações.

Diretriz 2 Desenvolver projetos de pesquisa de cooperação nacional e internacional.

Linhas de Ação

Cooperações: Incentivo à cooperação nacional e internacional.

Redes de CT&I: Participação em redes de CT&I agrupando competências específicas.

Diretriz 3 Desenvolver processos, técnicas, produtos e protótipos para atendimento das empresas do setor mineiro-metalúrgico.

Linhas de Ação

Processos e Técnicas: Desenvolvimento de Processos, Técnicas e Produtos.

Diretriz 4 Incrementar a quantidade de pedidos de patente e contratos de transferência de propriedade intelectual.

Linhas de Ação

Propriedade Intelectual: Efetivar o estabelecimento da cultura de proteção e da negociação da propriedade intelectual.

Diretriz 5 Promover a inclusão social.

Linhas de Ação

Extensão e Difusão Tecnológica de Interesse Social: Promover a extensão e a difusão de tecnologia de interesse social.

Diretriz 6: Criar normas e procedimentos internos para realização de análises minerais e condução de processos.

Linhas de Ação

Certificação de processos e acreditação de laboratórios e ensaios: Implementação de sistema de gestão para certificação de processos e acreditação de laboratórios e ensaios.

Ensaio de proficiência: Execução de programas de ensaios de proficiência para análises minerais.

Diretriz 7: Consolidar o Núcleo Regional de Cachoeiro de Itapemirim (NR-ES).

Linha de Ação

Núcleo Regional: Conclusão das obras e inauguração do NR-ES, com o objetivo de

atuar como centro de difusão regional de conhecimento e tecnologia mineral, em especial na área de rochas ornamentais.

Diretrizes de Organização e Gestão

Desenvolvimento Institucional

Diretriz 1 Revisar a arquitetura organizacional, abrangendo fluxo de processos e modelo de gestão.

Linhas de Ação

Capacitação e diagnóstico: Preparação de equipe interna para elaboração do diagnóstico organizacional.

Modelagem e Institucionalização: Proposição, aprovação e sedimentação do novo modelo organizacional.

Diretriz 2 Adotar metodologias estruturadas para planejamento, desenvolvimento e controle de projetos e processos.

Linhas de Ação

Controle interno: Estabelecimento de política de controle interno de projetos e processos.

Escritório de projetos: Acompanhamento e avaliação da execução física e orçamentária dos projetos.

Diretriz 3 Adotar práticas continuadas de melhoria de gestão em conformidade com os critérios do Programa Nacional da Qualidade.

Linhas de Ação

Gestão pela qualidade: Adoção de práticas continuadas de gestão da qualidade. Gestão de

informações: Adoção de práticas continuadas de gestão de informação.

Diretriz 4 Implementar as ferramentas de gestão da inovação. Linhas de Ação

Inovação tecnológica: Priorizar o uso de recursos próprios para projetos com grande potencial inovador.

Assessoria em propriedade intelectual e transferência de tecnologia: Aprimorar mecanismos internos de gestão e implementar a articulação com o NIT-Rio.

Diretriz 5 Promover a imagem institucional.

Linhas de Ação

Imagem institucional: Avaliação da imagem institucional. Divulgação institucional:

Promoção da divulgação institucional.

Recursos Humanos

Diretriz 6 Capacitar, treinar e propor uma nova política de gestão de recursos humanos do CETEM.

Linhas de Ação

Capacitação e treinamento: Desenvolvimento de capacitação interna e implementação de programas de treinamento.

Comportamento organizacional e conhecimento: Melhoria continuada da política de gestão de recursos humanos.

Diretriz 7 Ampliar e ajustar o quadro de colaboradores do CETEM.

Linhas de Ação

Dotação de pessoal: Realização de ações que adéquem o quadro de colaboradores às atuais necessidades da instituição por meio de contratações temporárias ou outros meios tidos como legais.

Recursos Financeiros

Diretriz 8 Aprimorar o processo de planejamento e execução orçamentária.

Linhas de Ação

Captação de recursos financeiros: Promoção de ações visando o aumento da internalização de recursos.

Execução orçamentária: Totalização da execução orçamentária.

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Diretriz 9 Ampliar a oferta de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Linhas de Ação

Políticas de TIC: Definições das políticas de utilização de serviços em TIC, assim como

dos níveis de segurança relacionados.

Modernização da Plataforma de TIC: Realização de ações que ofereçam uma infraestrutura capaz de atender às necessidades da Instituição.

Infraestrutura

Diretriz 10 Ampliar e modernizar a infraestrutura física e instrumental. Linhas de Ação

Adequação e Modernização das Usinas Piloto: Promoção de ações visando à reforma, organização e modernização das instalações das usinas piloto.

Utilidades: Adequação e modernização dos serviços de fornecimento de ar condicionado, energia, tratamento de efluentes, sistema de exaustão e tratamento de gases.

Segurança Patrimonial: Investimento em ações que contemplem a melhoria do sistema de segurança patrimonial da instituição.

II. Temas e Projetos Estruturantes - Demonstração da Vinculação do Plano da Unidade.

Considerando os eixos estratégicos da Estratégia Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI e as linhas de ação do PDU 2011-2015 do CETEM, apresentam-se a seguir 11 linhas de ação que identificam a atuação do Centro. Do Quadro abaixo, se pode verificar que a atuação do CETEM se insere nos principais desafios mundiais, que foram identificados no documento final do Ano Internacional do Planeta Terra, o qual foi aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e, em consonância, são considerados como prioritários pelo Governo Brasileiro. O quadro resume e destaca as linhas de ação que podem ser consideradas de impacto nacional, estando, portanto, inseridas como temas estruturantes do Centro.

<i>DESAFIOS NACIONAIS</i>	<i>LINHAS DE AÇÃO DO PDU 2011-2015</i>			
Água	Meio ambiente e resíduos da produção mineral			Estudos prospectivos
Energia		Recursos Minerais estratégicos		Estudos prospectivos
Emprego e Renda		Recursos minerais da Amazônia, do Nordeste	Rede de APL's de base mineral	Educação em tecnologia
Alimentos	Agrominerais			Estudos prospectivos
Habitação			Rochas ornamentais Resíduos industriais das cadeias produtivas dos minerais não ferrosos e não metálicos e da construção e demolição	

De forma a alinhar as principais atividades de P,D&I do CETEM nos próximos cinco anos com as atividades previstas no Programa 9 – Energia e Recursos Minerais do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2011-2015 (PACTI-II) do MCTI, bem como com as Diretrizes para Minerais Estratégicos, estabelecidas no Plano Nacional de Mineração (PNM-2030) do MME, dentre os temas estruturantes anteriormente mapeados, foram identificados pelo Centro dois temas considerados como base para definição de Projetos Estruturantes que nortearão o foco principal de atuação da instituição para: Recursos Minerais Estratégicos para uso em Produtos de Alta Tecnologia e Agrominerais.

Alguns minerais são considerados estratégicos devido, por exemplo, ao seu uso e aplicação, à posição de dependência do país relativo às importações ou à significância do material para a balança comercial do país. Dentre esses materiais, destacam-se aqueles que crescerão em importância nas próximas décadas em função de sua aplicação em produtos de alta tecnologia como, por exemplo, os minerais que contém elementos terras-raras, lítio e silício. Por outro lado, os agrominerais desenvolvidos com matérias primas nacionais terão importância estratégica para a diminuição da dependência de fertilizantes importados e para aumentar a sustentabilidade da agricultura nacional.

Projeto Estruturante 1: Recursos Minerais Estratégicos contendo Elementos Terras-Raras (ETR) e Lítio para uso em Produtos de Alta Tecnologia.

O Brasil, atualmente, não tem lavra tampouco produz elementos e compostos de terras raras, sendo totalmente dependente da importação. Há várias reservas e fontes alternativas associadas às terras raras no Brasil. Entretanto se faz necessário retomar o desenvolvimento e a otimização de processos de beneficiamento, concentração, extração e separação hidrometalúrgica, de modo a viabilizar a sua exploração. Nesse sentido é de interesse que sejam retomados os mecanismos que se utilizem de cooperação técnico-científica nacional e internacional. A utilização de outros mecanismos como a parceria público-privada pode alavancar os nichos e as oportunidades para a produção no País, de produtos de alta tecnologia empregando compostos de terras-raras.

Em paralelo ocorre adicionalmente uma elevada demanda por minerais de lítio, causada, principalmente, pelo uso crescente de baterias recarregáveis em dispositivos portáteis. A despeito da pressão exercida pelos setores automotivos e de eletro-eletrônicos, ainda se necessita investir em pesquisa e atualização tecnológica dos processos de produção de lítio no País, a fim de melhor aproveitar as fontes dos minérios carreadores de lítio e reduzir custos de produção de sais precursores de elevada pureza. É desejável que o País estabeleça ações de cooperação técnico-científica internacional no segmento dedicado à obtenção de produtos de alta tecnologia, a exemplo da fabricação de baterias automotivas a base de lítio.

Programa 1: Desenvolver e otimizar processos de beneficiamento, concentração, extração e separação hidrometalúrgica de Elementos Terras-Raras (ETR).

Meta 1: Participar de estudo para implantação de uma cadeia produtiva de ímãs de Terras Raras no Brasil, mais especificamente desenvolvendo atividades relacionadas às etapas de caracterização tecnológica, beneficiamento e proposição de rotas hidrometalúrgicas para obtenção de óxidos de terras raras, a partir de concentrado de monazita.

Meta 2: Realizar estudo de prospecção e avaliação de novas ocorrências.

Meta 3: Realizar caracterização mineralógica e tecnológica das fontes alternativas de terras-

raras.

Meta 4: Realizar estudos de beneficiamento, concentração, extração hidrometalúrgica, separação e obtenção de óxidos de elevada pureza.

Programa 2: Desenvolver e otimizar novas rotas tecnológicas para a produção de lítio e seus compostos.

Meta 1: Produzir $\text{LiOH}\cdot\text{H}_2\text{O}$ diretamente pela rota alcalina.

Meta 2: Purificar o carbonato de lítio.

Meta 3: Caracterizar e recuperar lítio a partir das águas-mães de salinas.

Meta 4: Realizar estudos tecnológicos para o aproveitamento integral dos pegmatitos litiníferos: espodumênio, quartzo, feldspato e mica.

Projeto Estruturante

2: Agrominerais.

Os recursos minerais utilizados na fabricação de fertilizantes, os agrominerais, também podem ser considerados estratégicos para o País. Os solos brasileiros precisam de nutrientes para manter a produtividade do setor agrícola, e a geodiversidade nacional permite aproveitar diversas rochas como fontes alternativas e condicionadores de solo para alcançar padrões de fertilidade compatíveis com as necessidades regionais, promovendo mecanismos sustentáveis de desenvolvimento econômico e ambiental. Para exemplificar, a dependência externa relativa a potássio, nitrogênio e fósforo é, respectivamente, da ordem de 90%, 70% e 50%, uma fragilidade que precisa ser superada. O desenvolvimento de novos produtos derivados de matérias primas nacionais deverá ser associado com as demandas regionais onde estes produtos serão desenvolvidos, necessitando de formação de recursos humanos e aprimoramento da infraestrutura laboratorial.

Programa 1: Desenvolver Projetos de P,D&I para o desenvolvimento de rotas tecnológicas alternativas de uso de agrominerais ou de resíduos da industrial mineral para a produção de corretivos de solo e de fertilizantes.

Meta 1: Caracterizar e beneficiar cinco rochas e minerais industriais para utilização como fertilizantes de liberação lenta. O estudo contempla o uso de verdete, amazonita, serpentinito e alguns feldspatos como fonte de potássio, bem como o desenvolvimento de rotas de processamento dos referidos materiais.

Meta 2: Definir duas rotas sobre o aproveitamento de rochas fosfáticas, minérios pobres ou rejeitos das minas de fosfatos. Serão estudadas melhorias nos processos de beneficiamento atualmente utilizados, visando aproveitamento de minérios de baixo teor ou rejeitos, como dos depósitos de Itataia, Tapira e Catalão.

Meta 3: Definir uma rota hidrometalúrgica para a aplicação do resíduo gerado no corte de

blocos de rochas ornamentais provenientes do estado do Espírito Santo como fonte alternativa para produção de fertilizantes potássicos.

Meta 4: Realizar dois estudos visando à aplicação de processos biotecnológicos para viabilizar o emprego de fontes alternativas minerais na obtenção de fertilizantes, incluindo resíduos de corte de rochas ornamentais provenientes do estado do Espírito Santo e rochas (verdete e alguns feldspatos).

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Constituem-se Premissas do Termo de Compromisso de Gestão 2014: O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2014 - LOA n.º 12.952 de 20/01/2014, da ordem de **R\$ 10.928.047,00** (Dez Milhões novecentos e vinte e oito mil e quarenta e sete reais), para as despesas de Custeio e Capital, correspondentes aos limites de empenho determinados a partir da publicação do Decreto n.º 8.197/14 de 20/02/2014 e PO n.º 58 do MPOG de 21/02/2014 autorizando os mesmos, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) corresponde a R\$ 45.000,00 (cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e trinta e dois reais):

Tabela 1. Limite de empenho referente aos Fontes 100 e 150

Itens	Lei	Limite de Empenho
Fonte 100	R\$ 10.802.615,00	R\$ 11.225.015,13
Gestão Administrativa	R\$ 9.052.615,00	R\$ 9.503.015,13
1 - Custeio	R\$ 8.752.615,00	R\$ 9.203.015,13
2 - Capital	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
Ação Finalística	R\$ 1.750.000,00	R\$ 1.722.000,00
1 - Custeio	R\$ 1.025.000,00	R\$ 997.000,00
2 - Capital	R\$ 725.000,00	R\$ 725.000,00
Fonte 150	R\$ 125.432,00	R\$ 225.432,00
Ação Administrativa	R\$ 25.432,00	R\$ 25.432,00
1 - Custeio	R\$ 25.432,00	R\$ 25.432,00
2 - Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ação Finalística	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
1 - Custeio	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
2 - Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 10.928.047,00	R\$ 11.450.447,13

Tabela 2. Outras Fontes

Origem dos Recursos Extra-orçamentários	R\$
Convênios com Destaque Orçamentários	-
Outros Convênios	-
Contratos e Serviços (via Fundações)	5.184.897,92
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	100.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	-
Outros	-
TOTAL	5.284.897,92

Comentários Adicionais:

1 - O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2014 – LOA foi de R\$11.450 mil, para as despesas de Custeio e Capital. Houve um aumento no limite de empenho correspondente a R\$ 522 mil, destinados a despesas com a manutenção do NRES, inaugurado em agosto/2014 e arrecadação extra na Fonte 150, que passou de R\$ 125 mil para R\$ 225 mil.

2 - As receitas de outras fontes provenientes de convênios, contratos e serviços e outros totalizaram R\$ 5.284 mil, conforme discriminado na tabela 2.

3 – O orçamento proveniente de Termos de Execução Descentralizada – TEDs foi de R\$ 3.011 mil, dois quais R\$ 2.700 mil provenientes da SCUP, R\$ 300 mil da SETEC e R\$ 52 mil da SECIS. Do total recebido por TED, R\$ 2.947 mil foram aplicados em P,D&I, R\$ 12 mil para apoio à inovação e R\$ 52 mil para apoio a participação do CETEM na Semana Nacional e C&T.

4 – O Centro recebeu a importância de R\$ 1.082 mil, para realização da 2ª. etapa do projeto Entidades Associadas, em cooperação com a UFCG e UFPE.

5 – O Centro também recebeu R\$ 40 mil de outras Unidades de Pesquisa do MCTI.

ANEXO 9. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS METAS RELACIONADAS AO PDU 2011-2015

1.1. Eixos Estratégicos

Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Linha de Ação 1: Implementar mecanismos de inteligência competitiva e gestão do conhecimento no setor minero-metalúrgico.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Estudos Prospectivos	1M	Realizar um estudo de prospecção tecnológica na área mineral para conhecer as novas demandas e entarves do setor para os próximos 5 anos.	dez/12	número	1	1								
	2	Liderar a realização de 1 estudo prospectivo relativo aos agrominerais e seus usos na produção de biocombustíveis líquidos, atividade que será consolidada com o lançamento de um livro sobre "Agrominerais para o Brasil".	dez/11	número	1	1								
	3	Liderar a realização de 10 estudos sobre Grandes Minas e APL de base mineral e seus impactos para a comunidade local. Estudo de caso de 10 grandes minas em operação no Brasil e seus efeitos e benefícios para as comunidades locais e arredores (aspectos sociais, econômicos, ambientais e de qualidade de vida).	dez/12	número	5	10	5	5						
	4	Desenvolver relatório com a definição de indicadores para avaliação regional da mineração na perspectiva da sustentabilidade. Avaliar os aspectos sociais, econômicos, ambientais e de qualidade de vida da atividade mineral por regiões do país.	dez/12	número	0,5	0,8	0,2	0,2						
Educação em Tecnologia Mineral	5M	Desenvolver ações voltadas à educação na área mineral.	dez/15	%	20	20	20	10	30	30	20	20	20	
Intercâmbio	6	Promover o intercâmbio institucional nacional e internacional.	dez/15	%	20	20	20	20	20	20	20	30	10	

Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas

Linha de Ação 1: Desenvolver e otimizar processos de beneficiamento, metalurgia extrativa e reciclagem de bens minerais.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Minerais Industriais	7(*)	Realizar 2 estudos sobre o desenvolvimento tecnológico do setor da cerâmica vermelha. Atuar na caracterização dos insumos (especialmente argilominerais), para a sua melhor utilização, bem como prover apoio tecnológico aos pequenos produtores e às associações produtivas dos estados de Sergipe e do Piauí.	dez/15	número	0,8	0,8	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	
Meio Ambiente e Resíduos da Produção Mineral	8	Desenvolver 7 rotas de processamento para viabilização técnico-econômica para o reuso dos resíduos gerados na produção mineral, dentre eles: resíduo da lixiviação em pilha do minério de cobre intemperizado, rejeitos de flotação dos processos de produção de sulfetos minerais de cobre e níquel, rejeitos da produção de carvão mineral para a produção de pigmentos à base de óxidos de ferro, extração de alumínio do resíduo das estações de tratamento d'água e recuperação de metais preciosos e terras raras a partir de sucatas das indústrias eletro-eletrônicas.	dez/15	número	1	1	1	1	2	2	1	0,5	2,5	
	9	Realizar 4 estudos voltados para a redução dos impactos ambientais resultantes da exploração e uso do carvão mineral. Deseja-se otimizar o processo de beneficiamento, de modo a reduzir os impactos causados por esse processamento, com especial atuação nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e realizar ensaios preliminares de síntese de fases zeolíticas em sistemas abertos, a partir de cinzas de carvão com o objetivo de se remover manganês de soluções aquosas por processos de sorção.	dez/15	número	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	
	10	Realizar 2 estudos de avaliação dos impactos ambientais associados aos metais pesados. Atenção especial será dada ao mercúrio, diretamente ligado às atividades garimpeiras.	dez/15	número	0,3	0,3	0,5	0,6	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	
	10A	Realizar 2 estudos de avaliação ecotoxicológica dos impactos ambientais associados a efluentes, rejeitos e passivos da indústria minero-metalúrgica.	dez/15	número					1	1	0,5	0,5	0,5	
	10B	Realizar 2 estudos de avaliação ecotoxicológica da qualidade das águas de bacias hidrográficas impactadas por ações antrópicas.	dez/15	número					1	1	0,5	0,5	0,5	

Computação Científica Aplicada	11	Realizar 1 estudo de simulação e otimização de processos minerais por ano. Serão tomados como estudo de caso processos que carecem de melhorias nas suas operações unitárias, especialmente aqueles com necessidade de redução da demanda de energia (ex.: otimização da cominuição)	dez/15	número	1	3	1	3	1	1	1	1	1
	12	Implantar a automação de 1 circuito de processamento mineral. A automação de circuitos de beneficiamento proporciona maior confiabilidade dos dados obtidos em trabalhos experimentais de bancada e em escala piloto, para tanto deseja-se equipar um circuito clássico de beneficiamento (Britagem, moagem, separação gravítica, flotação, desaguamento, etc) com instrumentação adequada para controle e aquisição de dados experimentais (on line/on time)	dez/15	número	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2

7(*) A parte referente ao estado de Sergipe já foi concluída. O segundo estudo do setor de cerâmica vermelha do Piauí foi substituído pelos estudos das atapulgitas e paligorskita, também no Piauí.

Linha de Ação 2: Prospectar e realizar ações de PD&I em tecnologias emergentes aplicáveis ao setor minero-metalúrgico.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Processos Biotecnológicos	13M	Realizar 2 estudos relacionados à biolixiviação de minérios incluindo Biolixiviação de cobre, Biolixiviação de concentrado gravítico pirítico e Biotensurização de carvão mineral.	dez/13	número	1	1	1	0,5	0,5	0,5				
	14(*)	Realizar 1 estudo relacionado à aplicação de bioprocessos para o tratamento de solos multicontaminados com metais pesados e óleo cru.	dez/13	número	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,1	0,08	0,02	
Nanotecnologia	15E	Realizar 1 estudo focado na preparação e uso de argilas como nanomaterial.	dez/15	número	META EXCLUÍDA									

Linha de Ação 3: Suprir as necessidades de serviços tecnológicos no setor minero-metalúrgico.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Materiais de Referência Certificados (MRC)	16	Produzir 8 MRC. A produção de amostras de material de referência certificado tem por objetivo auxiliar na padronização de métodos analíticos e acompanhamento de processos. Serão produzidas amostras de referência de minérios de bauxita, rejeitos de mineração contendo metais pesados, terras raras.	dez/15	número	1	1	2	1	2	2	2	2	2	
Normatização de Ensaios e Qualificação de Produtos	17E	Criar 2 procedimentos operacionais padrão para análises e processos.	dez/15	número	META EXCLUÍDA									
	18(*)	Participar da elaboração de 5 normas de ensaios e/ou produtos para o setor de gemas e jóias apoiando a ABNT.	dez/14	número	0	0	1	0,8	3	0,2	2	1,8	2,2	
	19	Participar da elaboração de 5 normas de ensaios tecnológicos para o setor de rochas ornamentais apoiando a ABNT e produtores.	dez/14	número	0	0	1	0,7	3	4,3	2	9	1	
Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)	20	Criar 2 metodologias para realizar estudos piloto de ACV - Análise do Ciclo de Vida de bens minerais direcionados à construção de "edificações verdes".	dez/13	número	0	0	1	0,9	1	1,1				

Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento.

Linha de Ação 1: Executar atividades de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico orientadas para exploração de bens minerais em áreas sensíveis de interesse nacional.

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Recursos Minerais Estratégicos	21	Realizar 2 estudos relacionados melhorias no processo de beneficiamento do espodumênio nacional (troca da rota ácida pela alcalina) para a obtenção de concentrados com grau bateria.	dez/15	número	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,1	0,7	
	21A (M)	Desenvolver três métodos analíticos de interesse da cadeia extrativa e produtiva do Petróleo.	dez/15	% implantado			25	25	25	25	25	25	25	

Eixo Estratégico IV: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais para o Desenvolvimento Sustentável.

Linha de Ação 1: Executar atividades de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico orientadas para exploração de bens minerais com foco na sustentabilidade.

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Recursos minerais da Amazônia, do Nordeste e do Semi-árido	22	Realizar 1 estudo relacionado ao aproveitamento dos recursos minerais da Amazônia. Serão estudadas as bauxitas com alto teor de sílica reativa, para viabilização do seu uso na cadeia produtiva do alumínio, especialmente no processo Bayer.	dez/15	número	0,8	0,8	0,8	0,8	0,2	0,2	0,2	0,2		
	23	Realizar 1 estudo relacionado ao aproveitamento dos recursos minerais do Semi-árido, especificamente da Região do Seridó da Paraíba.	dez/15	número	0,2	0,8	0,2	0	0,2	0,2				

Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

Linha de Ação 1: Atuar na estruturação e na gestão tecnológica de arranjos produtivos locais de base mineral e de entidades associadas regionais.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rede de APL's	24	Participar da Rede de APL's de Base Mineral em parceria com o IBCIT/MCT visando a transferência de conhecimento e tecnologia a MPES.	dez/15	número de empresas atendidas	5	5	15	15	20	20	20	20	20	
Núcleos Regionais	25	Implantar o NUTER (Piauí) para apoio tecnológico e auxílio no desenvolvimento das atividades do setor mineral desse estado, por meio de capacitação técnica de pessoal e atendimento às demandas do setor.	dez/15	% implantado	20	20	20	20	20	20	40	30	10	
	26E	Implantar o NUCRI (Santa Catarina).	dez/15	% implantado	META EXCLUÍDA									
Entidades Associadas	27	Qualificar e implementar 2 Entidades Associadas de acordo com a Portaria MCT nº 613 de 23/07/2009, sendo uma delas com a Universidade Federal de Pernambuco e a outra com a Universidade Federal de Campina Grande.	dez/14	% implantado	10	10	30	20	30	20	50	40	10	

Linha de Ação 2: Apoiar a transferência de tecnologias mineral e ambiental para as micro, pequenas e médias empresas com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Rochas Ornamentais	28	Realizar 2 estudos sobre o aproveitamento de resíduos de rochas ornamentais (marmore e granito) visando a redução de descartes no meio ambiente.	dez/13	número	1	1	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	1	
Gemas	29	Realizar 5 estudos visando à agregação de valor às gemas brasileiras.	dez/15	número	1	0,6	1	0,9	1	0,5	1	0	3	
Resíduos Industriais das Cadeias Produtivas dos Minerais Não	30	Realizar 2 estudos voltados para viabilizar a produção de agregados reciclados (areia e brita) para a construção civil a partir da reciclagem de resíduos de construção e demolição (RCD).	dez/15	número	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	

1.2 – Diretrizes

Diretrizes de Operações, Pesquisa e Desenvolvimento.

Diretriz 1: Disseminar o conhecimento científico e tecnológico gerado no CETEM.

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Publicações	1	Sustentar valor do IGPIB índice geral de publicações igual ou superior a 1,5.	dez/15	IGPIB	1,5	1,63	1,5	2,35	1,5	2,0	1,5	2,21	1,5	
	2	Sustentar valor do IPUB índice de publicações igual ou superior a 0,17.	dez/15	IPUB	0,17	0,24	0,17	0,33	0,17	0,30	0,17	0,47	0,17	

Diretriz 2: Desenvolver projetos de pesquisa de cooperação nacional e internacional

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Cooperações	3	Sustentar valor do PPACI índice de projetos, pesquisas e ações de cooperação internacional igual a 6.	dez/15	PPACI	6	5	6	6	6	10	6	19	6	
	4	Sustentar valor do PPACN índice de projetos, pesquisas e ações de cooperação nacional igual a 27.	dez/15	PPACN	27	34	27	27	27	25	27	38	27	
Redes de C,T&I	5	Participar de 7 Redes de C,T&I, são elas: Rede APL mineral; Rede de Recuperação de Ecosistemas e Áreas degradadas (Petrobras); Rede de Metrologia do Rio de Janeiro; Rede Carvão; Rede tecnológica de Geoquímica (petrobras); Rede de análises Químicas e Rede Materiais para o Refino do Petróleo.	dez/15	número	2	2	2	2	1	1	1	1	1	

Diretriz 3: Desenvolver processos, técnicas, produtos e protótipos para atendimento das empresas do setor minero-metalúrgico

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Processos e Técnicas	6	Sustentar Valor do PCTD índice de processos e técnicas desenvolvidos igual ou superior a 0,9.	dez/15	PcTD	0,9	1,08	0,9	0,91	0,9	1,3	0,9	2,4	0,9	
	7	Sustentar valor do ICPC índice de cumprimento de prazos e contratos igual ou superior a 90%.	dez/15	ICPC	90	91,3	90	94	90	97	90	96,8	90	
	8	Sustentar valor do IFATT índice financeiro de atendimento e transferência de tecnologia em R\$ 70.000 por técnico.	dez/15	IFATT	70.000	121.346	70.000	101.190	70.000	98.590,01	70.000	101.664	70.000	
	9	Sustentar valor do APME índice de apoio à micro, pequena e média empresa em 35%.	dez/15	APME	35	30	35	29	35	39	35	42,98	35	

Diretriz 4: Incrementar a quantidade de pedidos de patente e contratos de transferência de propriedade intelectual.

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Propriedade Intelectual	10	Sustentar valor do IPIn índice de propriedade intelectual igual ou superior a 0,06.	dez/15	IPIn	0,06	0,07	0,06	0,07	0,06	0,09	0,06	0,08	0,06	

Diretriz 5: Promover a inclusão social

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Difusão Tecnológica de Interesse Social	11	Sustentar valor do IDTIS índice de difusão tecnológica de interesse social igual ou superior a 40.	dez/15	IDTIS	40	93	40	86	40	91	40	68	40	

Diretriz 6: Criar normas e procedimentos internos para realização de análises minerais e condução de processos

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Certificação de Processos e Acreditação de Laboratórios e Ensaios	12M	Manter um sistema de gestão em conformidade com os requisitos da ISO Guide 34:2009 - Exigência para a manutenção da acreditação do CETEM como produtor de materiais de referência pela Cgcre/Inmetro.	dez/15	% implantado	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	13E	Implantar Sistema de Gestão de acordo com o ISO Guia 43 - Exigência para manutenção da certificação do CETEM como produtor de material de referência certificado.	dez/12	% implantado	META EXCLUÍDA									
	14M	Implantar Sistema de Gestão de acordo com o ISO Guia 43 - Exigência para manutenção da certificação do CETEM como produtor de material de referência certificado.	dez/15	% manutenção	20	20	100	100	META EXCLUÍDA		100	100	100	
	15	Implantar e implementar sistema de gestão em conformidade com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 para o Laboratório de Gemologia.	dez/13	% implantado	20	20	30	30	50	20	30	20	10	
	16	Acreditar o Laboratório de Gemologia do CETEM para a realização de 3 ensaios.	dez/13	número	0	0	1	0,5	2	0	2,5	0	2,5	
	17	Implantar e implementar sistema de gestão em conformidade com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 para o Laboratório de Rochas Ornamentais.	dez/13	% implantado	20	20	30	20	50	20	40	30	10	
	18	Acreditar junto ao INMETRO 3 ensaios constantes das Normas técnicas elaboradas para o setor de rochas ornamentais.	dez/13	número	0	0	0	0	3	0	3	0	3	
Ensaios de Proficiência	19	Participar de 3 programas de ensaios de proficiência para análises minerais.	dez/15	número	1	1	0	1	1	2	0	2	1	

Diretriz 7: Consolidar o Núcleo Regional de Cachoeiro de Itapemirim (NUCI)

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Núcleo Regional	20	Conclusão das obras e inauguração do NUCI.	dez/12	%	50	60	40	20	20	15	5	5		

Diretrizes de Organização e Gestão

Desenvolvimento Institucional

Diretriz 1: Revisar arquitetura organizacional, abrangendo estrutura, processos e modelo de gestão

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Capacitação e diagnóstico	21M	Desenvolver equipe interna e realizar benchmark e diagnóstico organizacional.	dez/12	% executado	100	90	10	10						
Modelagem e Institucionalização	22M	Desenvolver e implementar modelo organizacional de estrutura, processos, competências e cargos.	dez/13	% implementad	100	30	70	50	20	10	10	5	5	

Diretriz 2: Adotar metodologias estruturadas para planejamento, desenvolvimento e controle de projetos e processos

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Controle Interno	23M	Desenvolver política de controle interno para fazer frente aos riscos e à implementação de níveis de autoridade e responsabilidade no processo decisório	dez/15	% desenvolvido			25	5	45	15	40	25	55	
Escritório de Projetos	24M	Desenvolver instrumentos voltados para a criação e ativação de sistema institucional de controle para acompanhar atividades técnicas e administrativas.	dez/15	% desenvolvido			25	5	35	20	30	10	65	

Diretriz 3: Adotar práticas continuadas de melhoria de gestão em conformidade com os critérios do Programa Nacional da Qualidade

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Gestão pela Qualidade	25M	Desenvolver diagnóstico organizacional no nível 1 do sistema de gestão pública pela qualidade GESPUBLICA.	dez/12	% desenvolvido	30	30	70	70						
Gestão de Informações	26M	Levantar as melhorias que podem ser realizadas para exibição do saldo das fontes de recursos SIAFI com base no SIGTEC e repassar a equipe de desenvolvimento do CTI.	dez/12	% desenvolvido	100	70	15	15	15	15				
	27	Desenvolver aperfeiçoamentos e ampliações da utilização do SIGTEC, mantendo treinamento constante dos usuários e contando com o apoio do CTI e da SCUP.	dez/15	% desenvolvido	25	25	25	0	20	45	15	15	15	

Diretriz 4: Implementar as ferramentas de gestão da inovação

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Inovação	28	Disseminar a cultura da inovação tecnológica.	dez/15	% execução	20	20	20	17	23	23	20	15	25	
Assessoria em Propriedade Intelectual e	29	Criar infraestrutura interna para implementação da gestão da inovação.	dez/15	% execução	20	20	20	15	25	25	20	20	20	
	30	Promover a articulação como o NIT-Rio.	dez/12	% execução	50	50	50	50						

Diretriz 5: Promover a imagem institucional

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Imagem Institucional	31M	Realizar pesquisa de imagem junto à sociedade visando subsidiar a elaboração do plano de divulgação institucional.	dez/15	% executado	50	0	30	5	40	0	50	0	45	
Divulgação Institucional	32M	Desenvolver programa permanente de comunicação (públicos, conteúdos, mídias).	dez/15	% desenvolvido	20	20	20	10	20	20	30	30	20	

Recursos Humanos

Diretriz 6: Capacitar, treinar e propor uma nova política de gestão de recursos humanos do CETEM

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Capacitação e Treinamento	33	Sustentar valor do ICT índice de capacitação e treinamento em 2,0%.	dez/15	ICT	2,0	4,7	2,0	2,9	2,0	2,3	2,0	2,1	2,0	
	34M	Desenvolver capacitação do SERH para atender às demandas de novos modelos de gestão de pessoas.	dez/12	% desenvolvido	50	30	70	70						
	35	Desenvolver e sistematizar procedimentos para levantamento de necessidades de ações de capacitação.	dez/15	% desenvolvido	0	0	50	20	30	50	20	20	10	
	36M	Desenvolver e implementar programa de capacitação da alta gerência.	dez/15	% desenvolvido	30	0	50	0	35	40	30	0	30	
Comportamento organizacional e conhecimento	37M	Desenvolver metodologia e sistematização da gestão por competências.	dez/14	% desenvolvido	30	0	30	0	30	30	30	0	40	
	38M	Desenvolver e aplicar pesquisa de clima organizacional.	dez/12	desenvolvido	100	90	10	10						
	39	Desenvolver e implantar políticas de promoção à saúde do trabalhador.	dez/15	% desenvolvido	30	30	30	15	20	40	10	10	5	

Diretriz 7: Ampliar e ajustar o quadro de colaboradores do CETEM

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Dotação de Pessoal	40	Sustentar valor do PRB índice de participação relativa de bolsistas em 40%.	dez/15	PRB	40	51	40	56	40	43,13	40	43,46	40	
	41	Sustentar valor do PRPT índice de participação relativa de pessoal terceirizado em 50%.	dez/15	PRPT	50	55	50	58	50	51,22	50	50,81	50	

Recursos Financeiros

Diretriz 8: Aprimorar o processo de planejamento e execução orçamentária

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Captação de Recursos Financeiros	42M	Captar orçamento do Tesouro de capital na proporção de 100% do orçamento de capital recebido para a ação finalística e administrativa, a cada exercício. A proposta tem a finalidade de considerar os recursos captados por meio de TDC's e repasses de outras UP's.	dez/15	% desenvolvido	100	88,76	100	95,27	100	76,15	100	175	100	
	43	Desenvolver prospecção e consolidação de informações sobre fontes públicas de recursos com base em editais e fundos setoriais voltados para o setor mineral e inovação em geral.	dez/15	% desenvolvido	20	20	20	20	20	20	20	10	20	
	44	Promover interação com o setor privado visando aumentar a internalização de recursos.	dez/15	% promovido	20	20	20	20	20	20	20	10	20	
Execução Orçamentária	45	Sustentar valor da relação entre receita própria e orçamento de custeio, RRP, em valor igual ou superior a 50%.	dez/15	RRP	50	82	50	57	50	60	50	57,78	50	
	46	Sustentar valor do APD índice de aplicação em pesquisa e desenvolvimento em valor igual ou superior a 25%.	dez/15	APD	25	34,07	25	22	25	27,47	25	19,92	25	
	47	Sustentar valor do IEO índice de execução orçamentária em 100%.	dez/15	IEO	100	91,38	100	90	100	93	100	95,7	100	

Gestão da Informação e do conhecimento

Diretriz 9: Ampliar e modernizar soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Políticas de TIC	48M	Definir, em conjunto com a Comissão de Informática, a política de segurança da informação.	dez/13	% definido	25	10	35	35	50	50				
	49	Desenvolver projeto e implementar a rede wireless.	dez/12	%	40	40	60	0	20	20	40	40		
Modernização da Plataforma de TIC	50	Ampliar e reestruturar o portal de serviços do CETEM.	dez/15	% executado	15	15	25	0	20	35	30	20	30	
	51	Desenvolver projeto de virtualização dos servidores de rede.	dez/12	% desenvolvido	50	50	50	50						

Infraestrutura

Diretriz 10: Ampliar e modernizar a infraestrutura física e instrumental

Programas	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação e Modernização da Usina Piloto	52M	Realizar manutenção da infraestrutura física e dos equipamentos existentes.	dez/13	% executado	100	50	50	30	20	5	15	5	10	0
	53E	Investir na automação das unidades experimentais.	dez/15	% executado	META EXCLUÍDA									
Utilidades	54M	Substituir os fancoils dos laboratórios e salas dos pesquisadores.	dez/13	% substituído	30	30	70	40	30	0	30	0	30	0
	55M	Instalar geradores para suprimento emergencial de energia.	dez/13	% instalado	100	50	50	0	50	30	20	5	15	
	56E	Adequar à operação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).	dez/13	% adequação	META EXCLUÍDA									
	57E	Adequar à operação dos sistemas de exaustão e de tratamento de gases.	dez/13	% adequação	META EXCLUÍDA									
Segurança Patrimonial	58M	Investir na contratação de projetos para reforma e ampliação do sistema de detecção e combate a incêndio.	dez/15	% executado	100	30	70	0	25	0	40	70		
	59M	Instalar uma nova rede de detecção de combate a incêndio e de descargas atmosféricas.	dez/15	% instalado	30	10	40	0	30	0	45	0	90	
	60M	Instalar nova rede de aterramento e de proteção contra descargas elétricas atmosféricas.	dez/15	% instalado	20	5	45	0	30	0	45	0	95	
	61M	Implantar normatização e instrumento de monitoramento para acesso e circulação visando a segurança coletiva e patrimonial.	dez/15	% implantado	20	10	40	0	30	0	45	0	90	

1.3 - Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: Recursos Minerais Estratégicos contendo Elementos Terras-Raras (ETR) e Lítio para uso em Produtos de Alta Tecnologia.

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Desenvolver e otimizar processos de beneficiamento, concentração, extração e separação hidrometalúrgica de Elementos Terras-Raras (ETR)	1M	Participar de estudo para implantação de uma cadeia produtiva de ímãs de Terras Raras no Brasil, mais especificamente desenvolvendo atividades relacionadas às etapas de caracterização tecnológica, beneficiamento e proposição de rotas hidrometalúrgicas para obtenção de óxidos de terras raras, a partir de concentrado de monazita.	dez/15	% Execução	20	15	25	25	20	20	20	40		
	2M(*)	Realizar estudo de prospecção e avaliação de novas ocorrências.	dez/15	% Execução	20	10	20	0,5	20	META EXCLUÍDA				
	3M	Realizar caracterização mineralógica e tecnológica de fontes alternativas de terras-raras.	dez/15	% Execução	20	20	20	20	20	30	20	20	10	
	4	Estudar metodologias para separação/purificação de ETR em fase aquosa empregando operações hidrometalúrgicas entre as quais a precipitação seletiva e/ou extração por solventes e/ou troca-iônica com o objetivo de obter elementos individuais ou misturas de ETRs com grau de pureza adequado a etapas posteriores de processamento ou à utilização final.	dez/15	% Execução	20	15	25	25	20	20	20	10	30	
	5	Instalação de infraestrutura laboratorial e piloto adequada à PDI para pesquisa e desenvolvimento na área de Terras-raras.	dez/15	% Execução							50	100		
Desenvolver e otimizar novas rotas tecnológicas para a produção de lítio e seus compostos.	6	Produzir LiOH.H ₂ O diretamente pela rota alcalina.	dez/15	% Execução	20	20	20	25	20	20	20	15	20	
	7	Purificar o carbonato de lítio.	dez/15	% Execução	20	20	20	10	20	15	30	25	30	
	8E	Caracterizar e recuperar lítio a partir das águas-mães de salinas.	dez/15	% Execução	META EXCLUÍDA									
	9	Realizar estudos tecnológicos para o aproveitamento integral dos pegmatitos litiníferos: espodumênio, quartzo, feldspato e mica.	dez/15	% Execução	20	20	20	20	20	20	20	10	30	

Projeto Estruturante 2: Agrominerais

Programa	Nº da Meta	Meta	Horizonte	Indicador	Execução									
					2011		2012		2013		2014		2015	
					Previsto	Realizado								
Desenvolver Projetos de P,D&I para o desenvolvimento de rotas tecnológicas alternativas de uso de agrominerais ou de resíduos da industrial mineral para a produção de corretivos de solo e de fertilizantes.	10M	Caracterizar e beneficiar rochas e minerais industriais para utilização como fertilizantes de liberação lenta. O estudo de rochagem como fonte de potássio e outros insumos será investigado, bem como o desenvolvimento de rotas de processamento.	dez/15	número	1	0,4	1,6	1,6	1	1	1	1	1	1
	11	Definir 2 rotas sobre o aproveitamento de rochas fosfáticas, minérios pobres ou rejeitos das minas de fosfatos. Serão estudadas melhorias nos processos de beneficiamento atualmente utilizados, visando aproveitamento de minérios de baixo teor ou rejeitos, como dos depósitos de Itataia, Tapira e Catalão.	dez/15	número	0,4	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
	12M	Definir 1 rota hidrometalúrgica para a aplicação do resíduo gerado no corte de blocos de rochas ornamentais provenientes do estado do Espírito Santo como fonte alternativa para produção de fertilizantes potássicos. Serão testadas as rotas de calcinação/solubilização, zeolitização e tratamento térmico.	dez/12	número	0,5	0,2	0,8	0,8						
	13	Realizar 2 estudos visando à aplicação de processos biotecnológicos para viabilizar o emprego de fontes alternativas minerais na obtenção de fertilizantes, incluindo resíduos de corte de rochas ornamentais (granitos), provenientes dos Municípios de Nova Venécia e Vila Pavão, no norte do Espírito Santo.	dez/15	número	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4

5.2.1 Ações

5.2.1.1 Ações – OFSS

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	19.571.2021.4128					Tipo: ATIVIDADE
Título	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral – CETEM					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021	Tipo: ATIVIDADE		
Unidade Orçamentária	24101 - MCTI					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.850.000,00	1.950.000,00	1.950.000,00	1.596.241,62	1.359.323,10	236.918,52	353.758,38
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Processo desenvolvido		Unidade	46	-	85	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
537.880,76	520.169,30	11.962,05	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

5.2.1.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	19.122.2106.2000					Tipo: ATIVIDADE	
Descrição	Administração da Unidade - CETEM						
Programa	Gestão e Manutenção do MCTI			Código: 2106	Tipo: ATIVIDADE		
Unidade Orçamentária	24101 - MCTI						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
000K	9.078.047,00	9.618.131,58	9.612.309,66	9.496.106,33	9.332.890,92	163.215,41	116.203,33
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsão	Reprogramado (*)	Realizado
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	399.657,65	340.680,65	70.108,58	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial e Operacional

5.2.1.3 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	19.571.2021.4128			Tipo: ATIVIDADE			
Título	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral – CETEM						
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação		Código: 2021	Tipo:			
Unidade Orçamentária	24101 - MCTI						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
725.000,00	725.000,00	723.429,40	Processo desenvolvido	unidade	46	-	85

Fonte: SIAFI Gerencial.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Em agosto, aconteceu a inauguração da primeira unidade do CETEM fora de sua sede, no Rio de Janeiro: o Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo (**NR-ES**), situado em Cachoeiro do Itapemirim, com uma área construída de 1.500 m², em um terreno de 10.000 m². Foi o resultado de um investimento de R\$ 4 milhões (Finep e SCUP/MCTI). Opera atualmente com 30 colaboradores, e permitirá ampliar ainda mais o atendimento a demandas tecnológicas do importante segmento mineral de rochas ornamentais do Estado e do País, que exportou US\$ 1,3 bilhão em 2013. A plena operação do Núcleo permitirá a execução de projetos de P,D&I, em parceria com as empresas da região, principalmente pequenas e médias, além de contribuir para a formação de recursos humanos especializados, atuando em parceria com o Instituto Federal de Educação Superior do Estado - IFES, vizinho ao NR-ES, e com o CETEMAG, centro mantido pelo empresariado local.

Em março, foi inaugurado o **LaBiotec** - Laboratório de Biotecnologia, para pesquisa em biorremediação de solos e efluentes e bioprocessamento de minérios, com 400 m² de área e investimento de R\$ 1,3 milhão (Petrobras, SCUP/MCTI e CETEM). O novo prédio é dotado de requisitos de biossegurança para acomodar experimentos tanto em escala de laboratório como escala piloto, para o escalonamento de processos. Em setembro, o Centro inaugurou o **LAPEGE**, Laboratório de Pesquisas em Gemas, sendo atualmente o mais completo da América do Sul. O LAPEGE resulta de um investimento de R\$ 1,0 milhão (SETEC/MCTI e CETEM), contando com equipamentos modernos para a pesquisa e prestações de serviços ao segmento de gemas e jóias, que exporta mais de US\$ 200 milhões ao ano. Finalmente, foram inauguradas em dezembro as novas instalações do Laboratório de

Modelagem Molecular (**LabMol**) com o objetivo de pesquisar novos reagentes para processamento mineral, bem como desenvolver novos materiais que utilizem insumos minerais.

O programa *CETEM Sustentável*, implementado em meados de 2013, continuou apresentando resultados positivos, proporcionando uma economia na ordem de R\$ 400 mil. De acordo com o programa Esplanada Sustentável, 50% da economia obtida deverão ser integralmente investidos na área de inovação de pesquisa mineral, conforme acordo estabelecido com o Ministério do Planejamento. Várias iniciativas como o aproveitamento de água de chuvas, uso de papel reciclável, entre outras, foram incorporadas nas práticas do Centro.

Em abril, o CETEM lançou o Plano de Melhoria de Gestão e aderiu ao GesPública do Governo Federal. Um comitê gestor interno está responsável pela elaboração e execução do Plano de Melhorias. Evento realizado internamente mostrou aos servidores e colaboradores da instituição as vantagens e os principais resultados esperados. Em novembro, recebeu o Certificado e o Relatório Analítico do Relatório de Gestão do CETEM, da equipe do Comitê Regional do Rio de Janeiro (Prêmio Qualidade do Rio de Janeiro – PQRio). Na ocasião, a equipe elogiou os esforços do CETEM, que conseguiu elaborar, sem apoio externo, seu primeiro relatório de autoavaliação em uma régua de pontuação de 500 pontos. Por seus esforços, o CETEM recebeu uma menção honrosa, no Evento de premiação do PQRIO. No mesmo mês de novembro, recebeu a equipe de avaliadores do Programa de Excelência de Gestão da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação – ABIPTI. A visita objetivou obter uma visão global do CETEM e das práticas Institucionais descritas em seu Relatório de Gestão. Também visou ao intercâmbio de conhecimentos, onde a equipe de examinadores promoveu a disseminação da metodologia do Programa de Excelência de Gestão e fez a análise crítica do Relatório Gerencial do CETEM.

Durante o mês de junho, o CETEM foi reavaliado pelo Inmetro que ratificou o reconhecimento da competência do CETEM como produtor de materiais de referência certificados (MRCs) de minérios e minerais. Os MRCs produzidos pelo Centro possuem características e método de produção próprios

Gestão da Inovação Tecnológica

Dando continuidade à estruturação do NIT do CETEM, o Núcleo passou a contar, a partir de 2014, com um profissional com formação jurídica. Destaca-se a prioridade dada neste período na capacitação dos profissionais do NIT, tendo a equipe participado de cursos em propriedade intelectual, gestão de projetos tecnológicos e captação de recursos.

O INPI concedeu o pedido da patente *Composição mineral zeolítica, processos de modificação e utilização*, que se refere uma nova tecnologia de produção de fertilizantes de liberação lenta, produzidos a partir de concentrados zeolíticos, depositada pelo CETEM, EMBRAPA, CPRM e UFRJ, tendo como inventores os pesquisadores Alberto Carlos de Campos Bernardi, Marisa Bezerra de Mello Monte, Paulo Renato Perdigão de Paiva, Nélio das Graças de Andrade da Mata Rezende, Fernando de Souza Barros e Hélio Salim de Amorim.

Em visita ao Centro, o Dr. Kayo Julio Cesar Pereira, Coordenador-Geral das Unidades de Pesquisa e Subsecretário Substituto da SCUP/MCTI reuniu-se com o Diretor e Coordenadores do CETEM. Na reunião, debateu-se sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da unidade de pesquisa e sobre a futura definição de novos indicadores para o Termo de Compromisso de Gestão com o objetivo de destacar e promover as atividades voltadas à inovação.

Novas Parcerias

O CETEM e o IPHAN-RJ celebraram Termo de Cooperação Técnica, com o objetivo de desenvolver tecnologia, programas, projetos, pesquisas e serviços na área de ciências aplicadas às patologias de rochas e conservação do patrimônio, visando à restauração de materiais pétreos em bens imóveis. O CETEM ficará responsável pela realização de estudos de caracterização e verificação de alterabilidade de rochas presentes em bens tombados pelo Instituto, a fim de dar maior segurança às intervenções de restauro em rochas e bens minerais.

O CETEM assinou acordos de cooperação com o *Istituto Internazionale del Marmo* (IS.I.M), vinculado à *Cofindustria Marmomacchine* da Itália, e com a Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (ABIROCHAS), na Feira Internacional do Mármore de Verona (Itália). O acordo firmado com a entidade italiana visa ao desenvolvimento de projeto de aproveitamento de resíduos de rochas ornamentais. Já o acordo assinado com a ABIROCHAS formalizou a parceria de longa data com a associação, com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor brasileiro de rochas ornamentais.

O CETEM assinou, em agosto, termos de cooperação com o Centro Tecnológico do Mármore e Granito (CETEMAG) e com o Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo (SINDIROCHAS) para o desenvolvimento de programas e projetos de PD&I, para a prestação de serviços tecnológicos e para o intercâmbio de informações técnico-científicas entre as instituições, na área de rochas ornamentais.

O CETEM assinou um acordo de cooperação com o *Zhejiang Provincial Institute of Geological Survey*, que realiza projetos de pesquisa geológica e desenvolve cerca de 40 projetos por ano, atendendo a demandas da Província.

Produção Técnico-Científica

No tocante à disseminação do conhecimento, foram lançados e distribuídos gratuitamente três livros. O primeiro, intitulado **CETEM 35 Anos – Criatividade e Inovação**, foi produzido em comemoração ao aniversário da instituição e apresenta resumos dos 58 principais projetos de P&D realizados pelo Centro entre 1978 e 2013. Em agosto, foi a vez do livro **Tecnologia de Rochas Ornamentais - Pesquisa, Lavra e Beneficiamento**, lançado na tradicional Cachoeiro Stone Fair, por ocasião da inauguração do NR-ES. Este livro, patrocinado pela SGM/MME, reúne conhecimentos e experiências de 24 autores em 11 capítulos técnicos, sobre as melhores tecnologias disponíveis para o aproveitamento destes bens minerais. É o primeiro livro-texto brasileiro destinado à formação e cursos especializados neste tema. Em novembro, foi lançado, em um Seminário no Centro, o livro **Recursos Minerais e Comunidade – Impactos humanos, socioambientais e econômicos**, contendo 105 estudos de caso, que descrevem e debatem as inter-relações entre as diversas atividades extrativas minerais e as comunidades locais, no contexto do atendimento aos preceitos da sustentabilidade.

Com respeito à produção técnico-científica do CETEM, durante o ano de 2014, foram registrados no banco de dados institucional SIGTEC, 113 publicações e 102 relatórios técnicos, Estes documentos compõem os indicadores de desempenho institucionais IPUB, IGPUB, PCTd, APE e IPIIn.

Eventos no CETEM

Em março, o *Seminário de Biotecnologia, Biometalurgia e Biorremediação* reuniu especialistas de diversas instituições brasileiras para discutirem biorremediação, bioprocessamento de minérios e aplicação de processos biotecnológicos na área de petróleo e gás, coincidindo com a inauguração do **LaBiotec**.

Em abril, o lançamento do livro *CETEM 35 anos - Criatividade e Inovação* marcou a comemoração do aniversário de 36 anos de atividades do CETEM.

Em julho, o CETEM realizou a sua *XXII Jornada de Iniciação Científica* com a apresentação oral de trabalhos. O principal objetivo da JIC é dar oportunidade aos cerca de 50 bolsistas de mostrarem o trabalho que desenvolveram durante o período de 12 meses de vigência da bolsa ofertada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq.

Também em julho, foi realizado o *Seminário Responsabilidade Social e Ambiental na Mineração Brasileira*. O evento contou com apresentações de representantes de outras instituições de pesquisa do Brasil e da Austrália.

Em novembro, foi realizado o *Seminário Recursos Minerais e Comunidade: impactos humanos, socioambientais e econômicos*, com o lançamento do livro já referido acima.

Palestrantes Externos

O Prof. Carlos Magno, Engenheiro de Minas, da UFPE e coordenador *do Projeto Entidades Associadas-UFPE – Caracterização de Minerais Industriais & Gemas do Nordeste e Estudo de Controle Ambiental das Atividades da Mineração*, ministrou, em março, a palestra *Projeto EA UFPE/CETEM: Monitoramento Ambiental das Operações de Lavra e Beneficiamento*.

Em abril, Luiz Fernando Bergamini, coordenador executivo do Núcleo de Excelência - RJ do GesPública, ministrou a palestra *Modelo de Excelência em Gestão Pública*. Wander Guimarães da Costa, analista de qualidade da Fiocruz apresentou a palestra *Experiência de sucesso da FIOCRUZ*. Miriam Cohen, gerente da coordenação da qualidade da FIOCRUZ, ministrou a *Oficina de autoavaliação da gestão* para as equipes encarregadas de elaborar e executar o Plano de Melhorias.

O Prof. Edson Watanabe da COPPE/UFRJ foi convidado para apresentar a palestra *A Postura Ética, Criativa e Inovadora de um Pesquisador*, na celebração de 36 anos do CETEM.

O Prof. Geraldo Eduardo da Luz Júnior, Pró-Reitor de Administração e Recursos Humanos da UESPI, esteve no CETEM no dia 03 de junho, para ministrar palestra sobre os resultados advindos de parceria técnico-científica entre o CETEM e a universidade.

O diretor do IBRAM, Rinaldo Mancin, esteve no CETEM, em agosto, para apresentar aos pesquisadores da instituição o *24.º World Mining Congress (WMC)*, será realizada na cidade do Rio de Janeiro, em outubro de 2016. A organização do evento está sendo realizada por um grupo de instituições lideradas pelo IBRAM.

As pesquisadoras Constanza Gutierrez e Paola Matus da Fundación Chile foram recebidas no CETEM, em dezembro, e ministraram duas palestras sobre as recentes atividades da Fundación Chile com foco em economia de energia e otimização de processos em hidrometalurgia e no processamento mineral.

O pesquisador Luis E. Fernandez, Diretor do *Carnegie Amazon Mercury Ecosystem Project (CAMEP)*, esteve no CETEM, em dezembro, para apresentar a palestra *Mercury from Artisanal Gold Mining in the Peruvian Amazon: Results from the Carnegie Amazon Mercury Project*.

Visitas Técnicas

Representantes do Departamento de Ciências dos Materiais e Engenharia do MIT, em Boston, o presidente e diretor técnico da Terrativa Minerais estiveram no CETEM, em abril, em virtude do trabalho de desenvolvimento de uma nova rota de processo para a produção de fertilizantes de potássio a partir de sienitos por parte dos pesquisadores americanos. Houve conversação também sobre a possibilidade de cooperação científica entre o CETEM e o MIT.

Cinco profissionais da academia belga estiveram no CETEM devido ao interesse em desenvolver projetos conjuntos nas áreas de processamento mineral, biohidrometalurgia, reciclagem de bens metálicos, inertização de resíduos contendo metais pesados e nanotecnologia.

Autoridades do Ministério de Minas do Governo do Sudão estiveram no CETEM para estabelecer as bases de um acordo de cooperação envolvendo transferência de tecnologia mineral, com foco nas áreas de cominuição, flotação, hidrometalurgia e caracterização tecnológica de minérios.

Pesquisadores do Centro de Pesquisa da Halliburton no Brasil estiveram no CETEM interessados em conhecer as competências do Centro para estabelecimento de parcerias futuras. Durante a visita, os pesquisadores da Halliburton demonstraram interesse na realização de pesquisa e serviços de caracterização de rochas sedimentares carbonáticas, principalmente em ensaios de permeabilidade e porosidade.

Uma delegação chinesa composta por seis técnicos do *Zhejiang Provincial Institute of Geological Survey*, instituição de pesquisa regional da província de Zhejiang esteve no CETEM com o objetivo de obter informações sobre remediação de solos degradados pela mineração.

O Presidente da ABIROCHAS, Reinaldo Sampaio visitou o CETEM, em dezembro, para tratar de assuntos de interesse comuns relacionados ao projeto de sua gestão intitulado *Estudo da Competitividade do Setor de Rochas Ornamentais do Brasil*.

Participações em Eventos

The Minerals, Metals and Materials Society, o TMS 2014, Califórnia, EUA, fevereiro – tecnologista apresentou trabalho.

Diálogos sobre matérias-primas entre a União Europeia e a América Latina, Lima, Peru, março - Fernando Lins, Diretor do CETEM, foi convidado pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério das Minas e Energia (SGM/MME), para compor a delegação brasileira que participou do evento, fazendo uma apresentação.

PITTCON 2014 Conference & Expo, Chicago, EUA, março – pesquisadora esteve presente em virtude de prêmio ganho no XVII ENQA – Encontro Nacional de Química Analítica, que ocorreu em outubro do ano passado, em Belo Horizonte.

Comminution'14, Cidade do Cabo, África do Sul, abril – pesquisador apresentou dois trabalhos e presidiu uma das sessões da conferência.

III Seminario Internacional Litio em Sudamérica, Provincia de Catamarca, abril – tecnologista ministrou palestra sobre os desafios da exploração do lítio no Brasil.

III Seminario Internacional Litio em Sudamérica, Catamarca, Argentina, abril - pesquisador apresentou palestra sobre os desafios e perspectivas da exploração do lítio no Brasil.

V Congresso Internacional de Arsênio no Meio Ambiente, Buenos Aires, Argentina, maio – pesquisadora apresentou trabalho e discutiu os resultados obtidos no projeto *Avaliação da*

Contaminação Ambiental por Arsênio e Estudo Epidemiológico da Exposição Ambiental Associada em População Humana de Paracatu-MG, coordenado pelo CETEM.

V Congresso Internacional de Arsênio no Meio Ambiente, Buenos Aires, Argentina, maio - pesquisadora apresentou o trabalho *Arsênio em Paracatu: um modelo conceitual para avaliação da contaminação ambiental, estudo epidemiológico e contexto político*, e discutiu os resultados obtidos no projeto *Avaliação da Contaminação Ambiental por Arsênio e Estudo Epidemiológico da Exposição Ambiental Associada em População Humana de Paracatu-MG*, coordenado pelo CETEM.

37.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Natal, Rio Grande do Norte, maio - duas bolsistas apresentaram trabalhos e uma estagiária participou do minicurso *A adsorção em superfícies e as aplicações em catálise*, ministrado por professora da UFRGS.

11º Congresso Tocantinense de Engenharia e Mineração (CONTEM), Palmas, Tocantins, maio - pesquisador apresentou a palestra intitulada: *CETEM: 36 anos de tecnologia mineral contribuindo para mineração no Brasil em PD&I*.

8.ª Ed. do Congresso da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação, Brasília, Distrito Federal, maio - servidor participou de debates sobre o desenvolvimento das unidades de pesquisa.

Feira Internacional de Pedras Preciosas (FIPP), Teófilo Otoni, Minas Gerais, junho - pesquisador esteve presente.

International Symposium on Uranium Raw Material for the Nuclear Fuel Cycle 2014, Viena, Áustria, junho - pesquisador emérito do CETEM presidiu sessões e participou de mesa redonda de conclusão do evento.

Goldschmidt 2014, Sacramento, Estados Unidos, junho - pesquisadora participou de sessões especiais sobre arsênio no meio do ambiente.

69.º Congresso Anual da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, São Paulo, São Paulo, julho - apresentação do trabalho *Características de Quebra de um Flogopitito para Uso em Rochagem*.

A 66.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio Branco, Acre, julho - pesquisadora realizou apresentação oral do trabalho intitulado *Mercúrio em Peixes da Amazônia: conhecer para prevenir*.

37.ª reunião da ISO/REMCO Committee on Reference Materials, Boulder, EUA, julho - pesquisadora participou como membro da delegação brasileira, indicada pela ABNT.

6.º Simpósio de Geologia do Diamante, Patos de Minas, Minas Gerais, agosto - pesquisador buscou atualizar seus conhecimentos nos diversos temas abordados no evento.

VII Encontro de Modelagem Molecular em Sistemas Biológicos, no LNCC, Petrópolis, Rio de Janeiro, agosto - pesquisador participou em busca de atualização e novos conhecimentos.

47.º Congresso Brasileiro de Geologia, Salvador, Bahia, setembro - pesquisador realizou lançamento regional do livro *Tecnologia de Rochas Ornamentais: pesquisa, lavra e beneficiamento* e apresentou diversos trabalhos.

ECOTOX 2014, Guarapari, Espírito Santo, setembro - pesquisadora apresentou trabalho.

15.º Simpósio Brasileiro de Minério de Ferro, Belo Horizonte, Minas Gerais, setembro - pesquisador representou o CETEM.

2.º Simpósio Brasileiro de Saúde & Ambiente (2.ºSIBSA), Belo Horizonte, Minas Gerais, outubro - colaboradores apresentaram cinco trabalhos.

2014 RESAG_ENQUALAB 14.º, São Paulo, São Paulo, outubro - pesquisadora apresentou o trabalho *Abordagem de Processo na Produção de Materiais de Referência Certificados do CETEM*.

International Mineral Processing Congress 2014, Santiago, Chile, outubro - dois pesquisadores apresentaram quatro trabalhos técnicos.

16th World Fertilizer Congress of CIEC, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, outubro - dois pesquisadores apresentaram o trabalho *An evaluation of the use of a phlogopite as a slow-release fertilizer*.

Primeiro Simpósio Peru-Brasil de Siderurgia e Processamento de Minérios, Pós e Resíduos, Lima, Peru, outubro - pesquisador proferiu a palestra *Estudio de la activación mecánica de sulfuros vía análisis microestructural 2D y 3D*.

Reunião de Especialistas em Pequena Mineração de Ouro e seus Impactos sobre a Saúde Humana, Genebra, Suíça, outubro - pesquisadora foi uma das especialistas convidadas para propor ações de saúde pública na implementação de estratégias nacionais visando à redução das emissões de mercúrio.

VII Fórum de Mineração, Recife, Pernambuco, novembro - pesquisadores apresentaram as palestras *"35 anos de CETEM em PDI"*, *"Tecnologias de Rochas Ornamentais"* e *"Argilominerais do Nordeste, beneficiamento e aplicações"*.

Process Mineralogy '14, Cidade do Cabo, África do Sul, novembro - pesquisadores participaram com apresentações orais de trabalhos.

Technical Meeting on Uranium from Unconventional Resources, Viena, Áustria, novembro - pesquisador apresentou trabalho.

54.º Congresso Brasileiro de Química, Natal, Rio Grande do Norte, novembro - colaboradora apresentou dois trabalhos sobre caracterização e avaliação da alterabilidade de rochas presentes no gnaiss facoidal que faz parte das fachadas do Museu Nacional da Quinta e no Paço Imperial.

Encontro de Tecnologia Mineral 2014, Santa Luzia, Minas Gerais, novembro - pesquisador apresentou umas das quatro palestras de abertura do evento.

V Global Stone Congress, Antalya, Turquia - pesquisador e bolsista apresentaram sete trabalhos.

Participação do CETEM na Organização de eventos:

Mineral Processing Symposium no Pan American Conference 2014, São Paulo, julho – evento, que integra a segunda edição do *Pan American Materials Conference 2014*, organizado pelo CETEM em conjunto com a Universidade Autônoma de San Luis Potosí (México) e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Wuhan (China). O objetivo do simpósio foi debater internacionalmente os últimos desenvolvimentos em processamento de minerais.

Global Stone Congress, Antalya, Turquia, outubro – o CETEM participou do Comitê Científico e colaborou com a organização do evento que é promovido a cada dois anos e tem

como objetivo assegurar contribuições internacionais para partilhar e resolver os problemas da indústria das rochas ornamentais por meio da troca de opiniões e experiências entre as investigações multidisciplinares. O Congresso Internacional de Rochas Ornamentais (atual Global Stone) foi idealizado e organizado pelo CETEM e pelo CETEMAG e realizou-se pela primeira vez em 2005, no Brasil, em Guarapari, no Estado do Espírito Santo.

Simpósio sobre Sustentabilidade na Mineração e Processamento Mineral, Chile, outubro

O evento foi coordenado pelo Pesquisador Emérito do CETEM Roberto C. Villas-Bôas, em parceria com o Prof. Mauricio Torem, editor do International Journal of Mineral Processing e professor da PUC-RJ. Com a presença de 196 profissionais, foram apresentados e discutidos os avanços em prol da sustentabilidade da indústria minerometalúrgica, com intensa participação de empresas. No evento, o pesquisador Roberto Cerrini Villas-Bôas foi reeleito Conselheiro do IMPC e "Chairman" da Comissão de Sustentabilidade do IMPCouncil para mandato de dois anos. Neste cargo, o pesquisador será responsável pela continuidade das ações das comissões de Sustentabilidade, Educação e Processos.

XI Seminário Nacional de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral e do VIII Encontro da RedeAPLmineral

- Francisco Hollanda Vidal, Coordenador da Rede APL Mineral e Coordenador de Apoio Técnico à Micro e Pequena Empresa do CETEM apresentou o *Prêmio Melhores Práticas 2015* na abertura do Seminário. A premiação, que chega a sua quarta edição, visa reconhecer práticas inéditas realizadas no âmbito da cadeia produtiva do setor mineral.

Popularização da Ciência e visitas de Grupos

Atendendo ao convite do Museu de Astronomia, o CETEM e outras quatro instituições se engajaram na ação de divulgação científica e atividades culturais realizadas nas dependências do Museu. O evento foi realizado nos dias 17 e 18 de maio de 2014. A participação se deu por meio de estande expositivo, atendimento ao público, exposição de minerais e distribuição de publicações com fins didáticos.

Nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2014 o setor de Divulgação Institucional coordenou o evento CETEM de Portas Abertas no decorrer da Semana Nacional de C&T. Pela primeira vez estiveram aqui reunidas algumas das mais importantes instituições de pesquisa do País tais como: CBPF, ON, MAST, INT, IMPA e IBICT. Durante os três dias de eventos recebemos cerca de 2.000 visitantes, muitos deles alunos de escolas públicas acompanhados de seus professores. Os presentes puderam participar de vários experimentos de física, química, matemática, observação do sol pelo telescópio, a aplicação de tecnologias limpas como placas solares, além de desfrutar de espetáculos encantadores como peça teatral, maquiagem ecológica, o Teatro de Sombras contando a História de Galileu Galilei e A mágica do Sistema Solar.

Nos dias 16, 17, 18 e 19 de Outubro, a Divulgação Institucional do CETEM, participou, com montagem de estande, dos eventos integrados no Parque de Madureira, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A tenda de 400 metros abrigou grande parte das instituições do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação atuantes no Rio de Janeiro. A equipe do CETEM prestou atendimento a estudantes e ao público de um modo geral, realizando experimentos de química e física e como sempre despertou a curiosidade com a Exposição "Nosso Mundo também é Mineral". Ofereceu aos visitantes as tabelas periódicas ilustradas, gibis, folhetos. Também foram realizadas três apresentações teatrais atendendo a temática da SNCT.

Importância do PCI

O PCI tem sido essencial para o fortalecimento institucional no que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico e a promoção da inovação. Vários dos bolsistas se envolvem nos projetos contratados ao CETEM por empresas e nos projetos encomendados pelo Governo. Ao longo dos anos de vigência do programa PCI do CETEM, diversos bolsistas lograram êxito nos concursos realizados pelo Centro e hoje desempenham suas funções como pesquisadores e tecnólogos, servidores públicos da carreira de C&T do MCTI.

Não se pode deixar de mencionar que o Programa contribui decisivamente para o cumprimento de metas pactuadas no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) da instituição, uma vez que supre a carência de profissionais ocasionada pelas dificuldades de reposição e ampliação do quadro de pessoal técnico especializado do Centro.

No ano de 2014 foram concedidas 42 bolsas PCI a profissionais graduados, na sua maioria, com mestrado ou doutorado. Comparando-se o número de bolsistas PCI com o número de pesquisadores do quadro do CETEM verifica-se que os bolsistas PCI representam cerca de 50% da força de trabalho de pesquisadores dedicados à atividade fim de P&D do Centro.

Ao analisar os dados acerca da produção técnico-científica do CETEM no ano de 2014, verifica-se que das 113 publicações registradas, 36 tiveram a co-autoria de bolsistas PCI, enquanto que, com relação aos relatórios técnicos, dos 102 produzidos em 2014, 48 tiveram a participação de bolsistas PCI.

Prêmios

Em novembro, o CETEM recebeu o segundo certificado de autoavaliação do nível de gestão da unidade, emitido pelo Comitê do Gespública (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização) do Rio de Janeiro. A entrega aconteceu durante a reunião de conciliação e contou com a presença da DIREX e do Coordenador Executivo do Núcleo do Gespública Dr. Luiz Fernando Bergamini de Sá e das Avaliadoras Mirian Miranda Cohen e Alba Valeria dos Santos, ambas da FIOCRUZ.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

4. Quadro de Acompanhamento

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Total no ano 2014		Porcentagem	Nota	Pontos	Obs
	2011	2012	2013			Pactua	Realizado	(%)			
Físicos e Operacionais	2011	2012	2013	Unidade	A	D	E	F	G	H=A*G	
IGPUB – Índice Geral de Publicações	1,63	2,35	1,63	Pub/téc	3	1,69	2,20	130%	10	30	
IPUB – Índice de Publicações	0,24	0,33	0,31	Pub/téc	3	0,30	0,47	157%	10	30	
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	5	6	10	N.º	2	11	19	173%	10	20	
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	34	27	25	N.º	2	27	38	141%	10	20	
PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas	1,08	0,91	1,42	N.º/téc	3	1,07	2,37	221%	10	30	
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contrato	91,3	94,0	97,4	%	2	95	96,8	102%	10	20	
IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	121.346	101.190	85.166	R\$/téc	3	78.000	101.664	130%	10	30	
APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	30	29	35	%	3	33%	42,98%	130%	10	30	
IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	0,08	0,07	0,09	N.º Ped/téc	3	0,05	0,08	157%	10	30	
Administrativo-Financeiros											
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	28	22	27	%	2	25	20	78%	6	12	
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	82	57	60	%	2	50	49	97%	10	20	
IEO – Índice de Execução Orçamentária	91	90	93	%	3	100	96	96%	10	30	
Recursos Humanos											
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2,32	2,87	2,30	%	2	2,0	2,13	106%	10	20	
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	51	56	43	%	0	40	43	109%	10	0	
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	55	58	51	%	0	50	50	100%	10	0	
Inclusão Social											
16. IDTIS – Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social	93	86	95	N.º	2	70	68	97%	10	20	
Totais (Pesos e Pontos)											
					35					342	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)										9,77	

EXCELENTE

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IGPUB	1,69	2,20
NGPB	91	112
TNSE	54	51
IPUB	0,30	0,47
NPSCI	16	24
TNSE	54	51
PPACI	11	19
NPPACI	11	19
PPACN	27	38
NPPACN	27	38
PcTD	1,07	2,37
NPTD	58	121
TNSE	54	51
ICPC	95	96,8
CAP		24.757
NTC		25.566
IFATT	78.000	101.664
Valor (R\$)	4.212.000	5.184.897
TNSE	54	51
APME (%)	33	42,98
NAPME		52
TER (NER+ NPTD)		121
IPIn	0,05	0,08
NP		4
TNSE	54	51
1. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS		
APD (%)	25	19,92
DM (R\$)	8.218.426	8.774.557
OCC (R\$)		10.957.902
RRP (%)	50	48,65
RPT (R\$)	5.478.951	5.331.120
OCC (R\$)		10.957.902
IEO (%)	100	95,70
VOE (R\$)	11.450.447	10.957.902
OCCe (R\$)		11.450.447
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT (%)	2,0	2,13
ACT (R\$)	219.158	233.924
OCC (R\$)		10.957.902
PRB (%)	40	43
NTB		93
NTS		121
PRPT (%)	50	50
NPT	125	125
NTS		121
Indicador de Inclusão Social		
IDTIS	70	68
NMEA	70	68

Conceituação Técnica dos Indicadores

Indicadores Físicos e Operacionais - Análise Individual

IGPUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: n.º de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N.º de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N.º de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N.º de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N.º de capítulo de livros), no ano (incluindo o n.º de publicações em séries CETEM).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Memória de Cálculo

$$\text{NGPB} = 112$$

$$\text{TNSE} = 51$$

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{IGPUB} = 2,20$$

$$\text{Previsão} = 1,69$$

IPUB - Índice de Publicações

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: n.º de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N.º de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, ou no Qualis.CAPES, classificado como B2 ou superior, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

Memória de Cálculo

$$\text{NPSCI} = 24$$

$$\text{TNSE} = 51$$

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Resultados

IPUB = 0,47

Previsão = 0,30

Justificativa: neste relatório TCG-2014 foram comparados dois indexadores de qualidade de periódicos: Science Citation Index (SCI), internacional, e o Qualis-Periódicos da CAPES, este último usado para avaliar as publicações das pós-graduações no Brasil. O cotejo, com base nas áreas mais relacionadas ao CETEM (Engenharia II, Geociências e Química), mostrou que um periódico indexado no SCI pode ter uma avaliação apenas regular no Qualis (para aquelas três áreas). Inversamente, um periódico bem classificado no Qualis pode não estar indexado no SCI. Assim, adotamos, *ad referendum* da SCUP, como o critério de qualidade, o periódico indexado estar incluído no SCI e/ou classificado no Qualis como B2 ou superior (B1, A2 e A1).

PPACI – Índices de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional.**PPACI = NPPACI**

Unidade: n.º de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

Unidade: n.º de programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência ao país.

Obs: considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

Memória de Cálculo

PPACI = NPPACI

Resultados**PPACI = 19**

Previsão = 11

PPACN – Índices de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional**PPACN = NPPACN**

Unidade: n.º de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N.º de Programas, projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano a serem listados pela Unidade de pesquisa.

Obs: Conceito similar ao PPACI, considerando-se as partes e contrapartes nacionais.

Memória de Cálculo

PPACN = NPPACN

Resultados**PPACN = 38**

Previsão = 27

PcTD – Índices de Processos e Técnicas Desenvolvidas

$$\text{PcDT} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: n.º por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N.º total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

Memória de Cálculo

$$\text{NPTD} = 121$$

$$\text{TNSE} = 51$$

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{PcTD} = 2,37$$

$$\text{Previsão} = 1,07$$

Justificativa: o n.º muito superior ao previsto de relatórios técnicos se deve em boa parte aos relatórios para grandes e médias empresas e para pequenas empresas.

ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos

$$\text{ICPC} = \text{CAP} / \text{NTC} * 100$$

Unidade = %

CAP = N.º de contratos atendidos no ano, no prazo, menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N.º total de contratos no ano, menos o n.º de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

Memória de Cálculo

$$\text{CAP} = 24.757$$

$$\text{NTC} = 25.566$$

$$\text{ICPC} = (\text{CAP} / \text{NTC}) \times 100$$

Resultados

$$\text{ICPC} = 96,8$$

$$\text{Previsão} = 95\%$$

IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia

IFATT = VALOR / TNSE

Unidade: R\$ mil / N.º de técnicos, com duas casas decimais

Valor = (∑ dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes – se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro – regime de caixa – no ano, por meio da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = ∑ dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

Valor = R\$ 5.184.897

TNSE = 51

IFATT = VALOR / TNSE

Resultado

IFATT = R\$ 101.664

Previsão = R\$ 78.000

APME – Apoio a Micro, Pequenas e Médias Empresas

$$APME = \text{APME} / \text{TER} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (N.º de processos e técnicas desenvolvidas - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (N.º de estudos realizados - NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo N.º de relatórios finais concluídos no ano.

TER = ∑ de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

Memória de Cálculo

NAPME = 52

TER = NPDT + NER = 121

APME = (NAPME / TER) x 100

Resultados

APME = 42,98%

Previsão = 33%

IPIn - Índice de Inovação

IPIn = NP / TNSE

Unidade: n.º de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = (N.º de pedidos de privilégio de patente, protótipos, *softwares*, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (N.º de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

$$\text{INOVA} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

$$\text{NP} = 4$$

$$\text{TNSE} = 51$$

Resultados

$$\text{IPIn} = 0,08$$

$$\text{Previsão} = 0,05$$

Indicadores Administrativos e Financeiros – Análise Individual

APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = \{1 - (\text{DM}/\text{OCC})\} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefone e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as fontes 100/150.

Obs: considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

Memória de Cálculo

$$\text{DM} = \text{R\$ } 8.774.557$$

$$\text{OCC} = \text{R\$ } 10.957.902$$

Resultado:

$$\text{APD} = 19,92$$

$$\text{Previsão} = 25,00$$

Justificativa: o Centro dispôs de mais de R\$ 900 mil de seu próprio orçamento de custeio para finalização e inauguração do prédio do NR-ES. Ocorre que os recursos foram aplicados no elemento de despesa manutenção predial, que pela definição do indicador deve ser considerado como despesa administrativa. Razão pela qual o resultado do indicador APD ficou abaixo do pactuado.

RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RTP}/\text{OCC} * 100$$

Unidade: %

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentários e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

$$RRP = RPT/OCC * 100$$

$$RPT = R\$ 5.331.120$$

$$OCC = R\$ 10.957.902$$

Resultado:

$$RRP = 48,65$$

$$\text{Previsão} = 50,00$$

IEO –Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

UNIDADE: %

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado

MEMÓRIA DE CÁLCULO

$$VOE = R\$ 10.957.902$$

$$OCCe = R\$ 11.450.447$$

RESULTADO:

$$IEO = 95,70$$

$$\text{PREVISÃO} = 100$$

Indicadores de Recursos Humanos – Análise Individual

ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: %

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ACT= R\$ 233.924

OCC= R\$ 10.957.902

RESULTADO

ICT = 2,13

PREVISÃO = 2,00

PRB – Participação Relativa de Bolsistas**PRB = [NTB / (NTB + NTS) * 100**

Unidade %, sem casa decimal.

NTB = Σ DOS BOLSISTAS (PCI, RD, ETC.) NO ANO.**NTS = n.º total de servidores em todas as carreiras, no ano.**

Memória de Cálculo

NTB = 93

NTS = 121

RESULTADO**PRB = 43**

Previsão = 40

PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100**

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado no ano.**NTS = N.º Total de Servidores em todas as carreiras no ano.****Memória de Cálculo**

NPT = 125

NTS = 121

RESULTADO**PRPT = 50**

Previsão = 50

Indicador de Inclusão Social***IDTIS – Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social*****IDTIS = NMEA****Unidade: n.º**

NMEA = N.º de Micro, Pequena e Média Empresas Atendidas no ano.

Memória de Cálculo

NMEA = 68

IDTIS = NMEA

Resultados

IDTIS = 68

Previsão = 70

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
Papel (resma)	7.787	12,20	11,18	13,30	+ 9%	-9%	-663,00	715,00
Água (m³)	197.000	14,68	13,79	12,79	+ 6%	+15%	-11.939,46	25.352,46
Energia elétrica(KWh)	861.000	0,45	0,46	0,49	-2%	-8%	18.786,01	75.144,04

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO: 24101		UGO: 240127	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			0,00		0,00	11.703.047,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00		0,00	100.000,00
	Especiais	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00		0,00	862.265,00
Outras Operações			0,00		0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			0,00		0,00	10.940.782,00
Dotação final 2013(B)			0,00		0,00	9.902.615,00
Variação (A/B-1)*100			-		-	10,48%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			1.025.000,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			1.025.000,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)			1.025.000,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			0%	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.1.1 Análise Crítica

Podemos observar no quadro acima, a diferença de 10,48% ,devido ao contingenciamento ocorrido no segundo semestre de 2014 relativo à ação 2000(Gestão Administrativa). Cabe ressaltar que os valores referentes aos recursos de capital, não sofreram ajustes entre os exercícios 2013/2014.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	240120	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	2.525,47
Concedidos	-	240133	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	293,05
Concedidos	-	240120	19.571.2021.4128.0001	0,00	0,00	29.556,73
Concedidos	-	240133	19.571.2021.4128.0001	0,00	0,00	2.412,14
Concedidos	-	240120	19.571.2021.20V7.0001	0,00	0,00	11.831,00
Recebidos	240102	-	19.122.2106.20TP.0001	20.808,45	0,00	0,00
Recebidos	240102	-	19.331.2106.00M1.0001	0,00	0,00	1.669,38
Recebidos	240102	-	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	9.222.921,66
Recebidos	240102	-	19.571.2021.4128.0001	0,00	0,00	1.165.031,13
Recebidos	240133	-	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	89.390,00
Recebidos	240123	-	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	31.248,65
Recebidos	240129	-	19.122.2106.2000.0001	0,00	0,00	8.841,34
Recebidos	240118	-	19.573.2021.6702.0001	0,00	0,00	45.432,48
Recebidos	240113	-	19.571.2021.20V7.0001	0,00	0,00	741.798,16
Recebidos	240124	-	19.571.2021.20V7.0001	0,00	0,00	92.000,00
Recebidos	240101	-	19.571.2021.20US.0001	0,00	0,00	1.074.054,00
Recebidos	240124	-	19.573.2021.6702.0001	0,00	0,00	90.805,78
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	240120	19.571.2021.4128.0001	1.570,60	0,00	0,00
Recebidos	240102	-	19.122.2106.2000.0001	299.998,00	0,00	0,00
Recebidos	240102	-	19.571.2021.4128.0001	723.429,40	0,00	0,00
Recebidos	240113	-	19.571.2021.20V7.0001	1.530.300,00	0,00	0,00
Recebidos	240115	-	19.572.2021.20V6.0001	299.700,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

FONTE: SIAFI OPERACIONAL

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	320002	-	22.663.2041.20 TZ.0001	0,00	0,00	35.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 24101		UGO: 240127	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.209.630,83	1.993.355,74	2.834.656,47	1.914.520,27
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	3.209.630,83	1.993.355,74	2.834.656,47	1.914.520,27
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	8.103.242,69	7.225.685,29	8.073.159,86	7.117.015,72
h) Dispensa	7.458.713,29	6.904.570,37	7.431.463,72	6.795.900,80
i) Inexigibilidade	644.529,40	321.114,92	641.696,14	321.114,92
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	28.145.729,36	25.308.911,78	28.145.729,36	25.308.911,78
k) Pagamento em Folha	28.063.076,59	25.239.428,33	28.063.076,59	25.239.428,33
l) Diárias	82.652,77	69.483,45	82.652,77	69.483,45
5. Outros	1.043.355,75	135.534,38	1.043.355,75	135.534,38
6. Total (1+2+3+4+5)	40.501.958,63	34.663.487,19	40.096.901,44	34.475.982,15

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:		Código UO: 24101		UGO: 240127	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		3.207.413,23	1.993.355,74	2.832.438,87	1.914.520,27
a) Convite		0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços		0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência		0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão		3.207.413,23	1.993.355,74	2.832.438,87	1.914.520,27
e) Concurso		0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta		0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)		7.678.913,37	6.932.270,35	7.653.753,80	6.823.600,78
h) Dispensa		7.298.401,23	6.611.155,43	7.273.241,66	6.502.485,86
i) Inexigibilidade		380.512,14	321.114,92	380.512,14	321.114,92
3. Regime de Execução Especial		0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		28.145.729,36	25.308.911,78	28.145.729,36	25.308.911,78
k) Pagamento em Folha		28.063.076,59	25.239.428,33	28.063.076,59	25.239.428,33
l) Diárias		82.652,77	69.483,45	82.652,77	69.483,45
5. Outros		84.306,94	65.842,04	84.306,94	65.842,04
6. Total (1+2+3+4+5)		39.116.362,90	34.300.379,91	38.716.228,97	34.112.874,87

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 24101				UGO: 240127			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
1. Exercícios									
1. Despesas de Pessoal	575.985.541,47	-	573.921.141,88	-	2.064.399,59	-	573.557.446,12	-	
1 – Vencimentos e Vantagens Fixas	563.274.097,18	-	563.178.470,08	-	95.627,10	-	563.052.427,67	-	
2 – Obrigações Patronais	7.116.423,49	-	5.982.916,11	-	1.133.507,38	-	5.745.262,76	-	
3 – Ressarcimento de Despesa Pessoal Requisitado	3.554.268,61	-	2.728.254,37	-	826.014,24	-	2.728.254,37	-	
Demais elementos do grupo	2.040.752,19	-	2.031.501,32	-	9.250,87	-	2.031.501,32	-	
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3. Outras Despesas									
Correntes	12.243.694,42	8.925.199,58	11.503.971,75	8.540.917,81	739.722,67	384.281,77	11.437.450,11	8.494.440,99	
1 – Locação de Mão de Obra	4.708.034,34	3.863.684,90	4.705.655,51	3.848.530,93	2.378,83	15.153,97	4.667.321,71	3.848.530,93	
2 – O.S.T. Pessoa Jurídica	4.574.617,53	3.457.337,71	4.311.611,61	3.165.202,27	263.005,92	292.135,44	4.289.284,78	3.119.719,08	
3 – O.S.T. Pessoa Física	1.238.790,59	339.339,88	914.068,91	310.759,88	324.721,68	28.580,00	914.068,91	310.759,88	
Demais elementos do grupo	1.722.251,96	1.264.837,09	1.572.635,72	1.216.424,73	149.616,24	48.412,36	1.566.774,71	1.215.431,10	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
4. Investimentos	1.024.998,00	1.023.470,59	846.369,09	603.099,77	178.628,91	420.370,82	507.833,54	487.840,88	
1 – Equipamento e Material Permanente	542.244,82	966.697,87	421.013,96	584.338,20	121.230,86	382.359,67	418.018,96	473.079,31	
2 – Obras e Instalações	398.573,18	11.212,50	341.175,13	11.212,50	57.398,05	0,00	41.634,58	7.212,50	
3 – O.S.T. Pessoa Jurídica	84.180,00	45.560,22	84.180,00	7.549,07	0,00	38.011,15	48.180,00	7.549,07	
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:			Código UO: 24101				UGO: 240127	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	20.808,45	-	20.808,45	-	0,00	-	20.808,45	-
1 – Obrigações Patronais	20.808,45	-	20.808,45	-	0,00	-	20.808,45	-
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	10.479.012,17	8.767.705,61	10.187.679,37	8.539.778,86	291.332,80	227.926,75	10.126.080,99	8.493.301,95
1 – Locação de Mão de Obra	4.708.034,34	3.863.684,90	4.705.655,51	3.848.530,93	2.378,83	15.153,97	4.667.321,71	3.848.530,93
2 – O.S.T. Pessoa Jurídica	4.186.702,68	3.316.651,48	4.021.760,71	3.152.291,06	164.941,97	164.360,42	4.004.357,14	3.106.807,87
3 – Despesas de Exercícios Anteriores	497.301,36	392.224,48	497.301,36	392.224,48	0,00	0,00	497.301,36	392.224,48
Demais elementos do grupo	1.086.973,79	1.195.144,75	962.961,79	1.146.732,39	124.012,00	48.412,36	957.100,78	1.145.738,67
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	1.023.427,40	715.043,85	844.798,49	396.571,10	178.628,91	318.472,75	506.262,94	281.312,21
1 – Equipamentos e Material Permanente	540.674,22	665.820,20	419.443,36	385.358,60	121.230,86	280.461,60	416.448,36	274.099,71
2 – Obras e Instalações	398.573,18	11.212,50	341.175,13	11.212,50	57.398,05	0,00	41.634,58	7.212,50
3 – O.S.T. Pessoa Jurídica	84.180,00	38.011,15	84.180,00	-	0,00	38.011,15	48.180,00	-
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	213.762,00	65.000,00	213.762,00	65.000,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	213.762,00	65.000,00	213.762,00	65.000,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.905.730,70	456.590,03	1.637.489,41	422.256,08
h) Dispensa	2.905.730,70	394.156,08	1.637.489,41	370.156,08
i) Inexigibilidade	0,00	62.433,95	0,00	52.100,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	25.162,00	33.647,16	25.162,00	33.647,16
6. Total (1+2+3+4+5)	3.144.654,70	555.237,19	1.876.413,41	520.903,24

Fonte:SiafiGerencial

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	2.052.931,76	1.763.280,50	1.398.581,05	582.509,12	654.350,71	1.180.771,38	981.713,41	521.841,22
1 – O.S.T. Pessoa Jurídica	1.308.830,85	1.103.387,66	705.117,02	302.416,46	603.713,83	800.971,20	338.878,23	294.416,46
2 – Material de Consumo	531.287,57	143.062,02	499.150,69	101.841,93	32.136,88	41.220,09	448.521,84	75.507,98
3 – Serviços de Consultoria	119.600,00	342.600,00	101.100,00	52.100,00	18.500,00	290.500,00	101.100,00	52.100,00
Demais elementos do grupo	93.213,34	174.230,82	93.213,34	126.150,73	0,00	48.080,09	93.213,34	99.816,78
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercício	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	1.861.248,65	274.150,00	1.746.073,65	3.000,00	115.175,00	271.150,00	894.700,00	3.000,00
1 – Equipamentos e Material Permanente	1.861.248,65	53.941,00	1.746.073,65	3.000,00	115.175,00	50.941,00	894.700,00	3.000,00
2 – Obras e Instalações	0,00	220.000,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	0,00	0,00
3 – O.S.T. Pessoa Jurídica	0,00	209,00	0,00	0,00	0,00	209,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A análise dos quadros permite observar que ocorreu o recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2014 – LOA nº 12.952 de 20/01/2014, da ordem de R\$10.928.047,00 (Dez milhões novecentos e vinte e oito mil e quarenta e sete reais), para as despesas de Custeio e Capital, correspondentes aos limites de empenho que foram determinados a partir da publicação do Decreto n.º 8197 de 20/02/2014 e portaria do MPOG n.º 58 de 21/02/2014 autorizando os mesmos, dos quais R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) corresponde a receita própria (Fonte 150).

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2106.2000	33.561,57	26.886,97
Legal	-	-	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: SIAFI

6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

		Restos a Pagar não Processados		
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.165.412,51	1.973.741,52	31.539,36	160.131,63
2012	277.650,79	121.000,00	56.650,79	100.000,00
		Restos a Pagar Processados		
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	221.838,99	220.655,27	1.183,72	0,00
2012	1.380,00	1.380,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

6.3.1 Análise Crítica

Não houve impacto na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores. Porém cabe ressaltar que o valor de R\$100.000,00(ano de inscrição 2012) foi executado no exercício 2015 .

6.4 Transferências de Recursos

6.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Posição em
31.12.2014

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL – SGM/MME									
CNPJ: 37.115.383/0002-34					UG/GESTÃO: 320002 / 00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	001/2014	04.074.457/0001-00	35.000,00	0,00	35.000,00	35.000,00	23/10/14	23/01/15	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Siafi Operacional									

6.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL					
CNPJ:	37.115.383/0001-53					
UG/GESTÃO:	320012 / 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	-	3	1	0,00	79.974,00	14.980,00
Termo de Compromisso	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Totais	-	3	1	0,00	79.974,00	14.980,00

Nome:	SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL					
CNPJ:	37.115.383/0002-34					
UG/GESTÃO:	320002 / 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	1	-	-	35.000,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Totais	1	-	-	35.000,00	0,00	0,00

Fonte: Siasi Operacional

Quadro B.64.1 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio														
FUNDAÇÃO DE CIENCIA, APLICAÇÕES E TECNOLOGIA ESPACIAIS – FUNCATE								CNPJ: 51.619.104/0001-10						
Projeto		Instrumento Contratual												
		Contrato						Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado	
460034078	5	460034078	Aplicação de Bioproduto para remediação de solos multicontamina dos com hidrocarbono e metais	17/11/11	16/04/15	3.561.147,45	0,00	01.10.0542.00	"Apoio à pesquisa científica, tecnológica e de inovação para redução dos impactos ambientais da exploração e uso do	17/11/10	17/11/14	3.083.177,12	0,00	
Contrato 264/2010 I T. Aditivo II T. Aditivo III T. Aditivo IV T. Aditivo	5	Contrato 264/2010 I T. Aditivo II T. Aditivo III T. Aditivo IV T. Aditivo	Contaminação Ambiental por arsênio e um estudo epidêmico lógico de exposição ambiental associada em populações humanas de Paracatu/MG.	11/08/10	03/08/14	400.000,00	0,00	01.11.0155.00	"Apoio a Implantação do Campus Avançado do Cetem, Teresina, PI" FINEP	04/05/11	04/05/15	538.270,00	0,00	
Termo de Compromisso 0050.0023.16 3.060 4 Referencia: 4600246888	5	Termo de Compromisso 0050.0023.16 3.060 4 Referencia: 4600246888	"Aspectos Químicos, Físico-químicos e Biológicos da qualidade de Solos Impactados por Atividades da Indústria do Petróleo (Projeto Solo Integral)"Petrobras	23/10/07	09/09/13	692.013,00	0,00	01.09.0326.00	"Amplificação da Infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários de Processamento Mineral" FINEP	10/08/09	28/06/14	732.537,00	0,00	
Termo de Compromisso 0050.0023.163 .0604 Referencia: 4600246888	5	Termo de Compromisso 0050.0023.163. 0604 Referencia: 4600246888	"Implantação de infraestrutura laboratorial nas escalas de bancada e piloto para a realização de ensaios de biorremediação em consonância com as diretrizes de biossegurança (CTNBIO, ANVISA e NRs do TEM)" Petrobras	24/11/06	29/06/15	921.708,70	0,00							
				Total		5.574.869,1	0,00					Total	2.353.984,	0,00

		5			12	
Recursos Pertencentes às ICT Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das ICT				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
460034078	5	-	-	-	06	15.312,08

Fundação de Apoio													
FUNDAÇÃO BIORIO								CNPJ: 31.165.384/0001-26					
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
(Contrato) 8461/11	5	(Contrato) 8461/11	Desenvolvimento de rotas tecnológicas para a extração de metais de interesse contido em rejeitos/minérios	14/02/12	14/02/13	873.169,23	0,00	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação 50.0066589.11.9	5	Termo de Cooperação 50.0066589.11.9	Desenvolvimento de métodos para caracterização química de rochas	26/05/11	26/08/15	5.025.134,78	0,00	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação 50.0077266.12.2	5	Termo de Cooperação 50.0077266.12.2	Caracterização Química de Soluções Salinas	27/9/12	27/09/15	2.670.631,65	0,00	-	-	-	-	-	-
(Contrato) 50.0000000.12.2	5	(Contrato) 50.0000000.12.2	Análise de desenvolvimento do Bio Reator para diferentes cenários de contaminação e de oferta tecnológica	25/10/12	25/04/14	224.845,34	0,00	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação 50.0087049.13.9	5	Termo de Cooperação 50.0087049.13.9	Pesquisa e desenvolvimento para aplicabilidade de frações obtidas de resíduos sólidos gerados nos processos de exploração produção e refino de petróleo.	17/12/13	14/06/16	2.477.530,60	0,00	-	-	-	-	-	-

PIT004/2014	5	PIT004/2014	Desenvolvimento de métodos para caracterização química pontual detalhada de minerais carbonáticos provenientes de Pré-Sal brasileiro	12/2014	11/2016	2.283.855,00	0,00	-	-	-	-	-	-
PIT005/2014	5	PIT005/2014	Análise de Carbono orgânico total e enxofre em amostras de testemunho de sondagem	10/2014	10/2016	78.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
Total						13.633.166,60	0,00	Total				-	-

Recursos Pertencentes às ICT Envolvidos nos Projetos

Projeto		Recursos das ICT				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor

Fundação de Apoio

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA - FACC					CNPJ:06.220.430/0001-03			
--	--	--	--	--	-------------------------	--	--	--

Projeto	Instrumento Contratual												
	Contrato						Convênio						
	Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor
Início					Fim	Bruto	Repassado	Início			Fim	Bruto	Repassado
Acordo de Cooperação 023/00/2012	5	Acordo de Cooperação 023/00/2012	Processamento mineral por difração de raio x. Quantificação de Fases / SERGEO/COAM	05/10/12	5/10/17	398.520,00	0,00	-	-	-	-	-	-
OC.182.2098	5	OC.182.2098	Ensaio de bancada de HPGR/ VALE/COMP	25/07/11	23/07/14	144.451,30	0,00	-	-	-	-	-	-
Acordo de Cooperação 019/00/2012	5	Acordo de Cooperação 019/00/2012	Processamento mineral por difração de raio X quantificação de fases/Rio de Contas/COAM/SCT	20/11/12	20/11/17	312.659,66	0,00	-	-	-	-	-	-
Acordo de Cooperação		Acordo de Cooperação	Caracterização de amostras minérios do catalão	05/10/12	05/10/17	98.100,00	0,00	-	-	-	-	-	-

023/00/2012	5	023/00/2012	/SERGEO /COPM										
Contrato 5288/12	5	Contrato 5288/12	Caracterização para processos de flotação / Vale/COPM	01/07/12	31/06/13	219.251,00	0,00	-	-	-	-	-	-
Contrato C.5436	5	Contrato C.5436	Testes de moagem semi autógena para projeto de bauxita de Paragominas/PA-COPM	11/09/10	11/09/14	3.780.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
Acordo de Cooperação 019-00/2012	5	Acordo de Cooperação 019-00/2012	Materiais de Referência Certificados de Bauxita / Rio de Contas/COPM	20/11/12	20/11/17	400.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
Contrato 5288/2012	5	Contrato 5288/2012	Recuperação de níquel contido em resíduos da Votorantim Metais/COPM	01/07/12	31/06/13	210.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
DPT0050/00-13	5	DPT 0050/00-13	Preparação de materiais de referencia de Bauxita.	25/09/13	25/09/14	100.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
DPT0050/01-13	5	DPT 0050/01-13	Desenvolvimento tecnológico p/ recuperação de níquel contido em rejeito da Votorantim Metais unidade fortaleza de Minas Fase II	14/02/14	14/07/14	68.500,00	0,00	-	-	-	-	-	-
OPT-085.00-11	5	OPT-085.00-11	Preparação de Materiais de REFERENCIA de Amostras de Minerais/BIOSAN	16/11/11	16/11/13	500.000,00	0,00	-	-	-	-	-	-
PIT002/2014	5	TA 05 – Acordo 019-00/2012	Caracterização de subprodutos pesados de exploração de bauxita	08/2014	07/2015	47.910,00	0,00	-	-	-	-	-	-
PIT003/2014	5		Caracterização mineralógica e tecnológica de minério da Vale	06/10/14	05/10/16	608.220,00	0,00	-	-	-	-	-	-
PIT006/2014	5	TA 06 – Acordo 019-00/2012	Aproveitamento integral de bauxita: abordagem multimetodológica visando alumina e minerais pesados e apoio à sua exploração.	08/2014	07/2015	219.370,00	0,00	-	-	-	-	-	-
PIT007/2014	5		Estudo de parametros de filtração usando o auxiliar de filtração TCA produzido com mostrsa de leite de cal	12/2014	06/2015	102.521,86	0,00	-	-	-	-	-	-

			produzidas pela Lhoist									
01.10.0490.01	5	01.10.0490.01	Modernização da Infraestrutura Laboratorial do CETEM.	05/10/10	05/10/14	1.767.000,00	0,00					
Total						8.976.503,82	0,00	Total				
Recursos Pertencentes às ICT Envolvidos nos Projetos												
Projeto				Recursos das ICT								
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos					
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor					
-	-	-		-		-		-				
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico												

Fonte: CPGI

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	114	114	2	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	112	112	2	8
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	114	114	2	8

Observação: Além dos servidores, 04 empregados públicos, anistiados pela Lei 8878 de 11/05/94 compõem a força de trabalho.

Fonte: SIAPENET

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	46	68
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	46	68
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	44	68
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	46	68

Observação: Além dos servidores, 04 empregados públicos, anistiados pela Lei 8878 de 11/05/94 compõem a força de trabalho, sendo 01 na área fim e 3 na área meio.

Fonte: SERH

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	16	16	1	1
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	16	16	1	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1	1	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	17	17	1	1

Fonte: SIAPENET; D.O.U.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O SERH, através do NAS - Núcleo de Assistência ao Servidor, desde de 2013 passou a Elaborar e executar um Programa de Treinamento e Desenvolvimento do CETEM.

1. Levantamento de necessidade de treinamento – processo iniciado em maio de 2013.
2. Análise das necessidades levantadas e elaboração de relatório com estabelecimento de prioridades.
3. Planejamento de cronograma de execução com estimativa custo.
4. Solicitação de Recurso ao MCTI
5. Após aprovação, execução do programa: contato com instituições que oferecem os treinamentos, agendamento e contratação do serviço e solicitação do pagamento.
6. Treinamento do servidor
7. Elaboração de relatório ao final de cada ano sobre a execução do programa de treinamento.

Recursos Necessários:

Além da área de recursos humanos, há envolvimento de servidores da área de compras e financeira para o processo de contrato e pagamento das instituições contratadas e para emissão de passagem e solicitação de pagamento de diárias quando se tratar de treinamento em outra localidade.

Abaixo, seguem quadros dos treinamentos realizados em 2014.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA	Modalidade
69º Congresso Anual da ABM - Internacional	GERENCIAL
XIII Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia	Desenvolvimento Tecnologia
37º RASBQ	Pesquisa
XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química	Pesquisa
44º Seminário de Minério e 15º Simpósio Brasileiro de Minério de Ferro	GERENCIAL
16º Congresso Mundial de Fertilizantes	GERENCIAL
6º Simpósio Brasileiro de Geologia do Diamante	Pesquisa
54º Congresso Brasileiro de Química	GERENCIAL
2º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente	Pesquisa
2º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente	Desenvolvimento Tecnologia
47º Congresso Brasileiro de Geologia	GERENCIAL
47º Congresso Brasileiro de Geologia	Desenvolvimento Tecnologia

CAPACITAÇÃO NAS ÁREAS DE GESTÃO, TI E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Gestão da Melhoria: tratamento de não conformidades, ação corretiva e preventiva	GESTÃO
Planejamento e Produção de Mídias com fins Educacionais	Ti
Curso da ABPA	Segurança
Aposentadorias, pensões e abono de permanência e respectivos cálculos	GESTÃO

14ª Conferência ANPEI de Inovação Tecnológica	GESTÃO
IV Simpósio Nacional One Cursos	GESTÃO
8ª Edição do Congresso ABIPTI	GESTÃO
X Semana de Administração Orçamentária	GESTÃO
Acess Avançado	GESTÃO
Formação de Gestor de SGI	GESTÃO
Elaboração de RA - In company	
Oficina PMG 2014 - In company	GESTÃO
Planejamento e Gestão de Material, Almoxarifado e Patrimônio Público	GESTÃO
Curso Completo de Gestão Integral de Convênios e Prestação de Contas	GESTÃO
Mapeamento e modelagem de processos típicos do setor público	GESTÃO
Palestra Relacionamento Humano	GESTÃO
Curso de Averbação de Tempo de Serviço e de Contribuição	GESTÃO
Capacitação em Prevenção de Acidentes para CISSP - In company	Segurança
Qualidade e Responsabilidade Social na Segurança do Trabalho	Segurança
Itil Foundations	Ti
Elaboração de Projetos de Capacitação de Recursos	GESTÃO
Inovação e Mudança para as Organizações	GESTÃO
Como elaborar a planilha de formação de preços IN n° 02/08 e como julgar a licitação	GESTÃO
Elaboração da carta de serviços da instituição segundo o MEGP	GESTÃO
Formação de Gestores de Processo	GESTÃO
Formação de Líderes no Serviço Público	GESTÃO
Estratégia em Marketing Digital	Ti
Planilha de Formação de preços	GESTÃO

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	6100298,89	420493,77	1681799,89	7522870,81	719075,98	2010662,55	0	24873,28	1545,58	18481620,75
	2013	5.628.495,10	404004,36	1225231,98	7405928	683541,09	1972824,07	67925,37	0	0	17.387.949,97
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	32.129,64	0	5.354,93	935,57	0	0	0	0	0	38420,14
	2013	34.435,83	0	2548,23	622,18		493,38	0	0	0	38.099,62
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública(exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	184.150,68	-	43.669,84	171.939,17	4.476,00	62.226,32	-	-	-	466.462,01
	2013	133.752,48	-	34.384,99	111.516,91	4.476,00	48.976,58	-	-	-	333.106,96
Servidores com contratotemporário											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE

7.1.4 Riscos identificados na gestão de pessoas

Segue abaixo tabela com a atual força de trabalho da instituição, os cargos vagos (21), a indicação do número de servidores que já podem se aposentar a qualquer momento (28), e a demanda resultante (59) a fim de permitir que o Centro possa cumprir as atividades previstas em seu Plano Diretor e cumprir sua Missão, bem como a necessidade de ampliação do quadro.

Cargo	Cargos Ocupados (1)	Cargos Vagos (2)	Quadro de Lotação Aprovado (3) = (1 + 2)	Aposentadorias Iminentes (4)	Preenchimento Imediato (5) = (2 + 4)	Quadro Adicional (6)
Pesquisador	18	0	18	6	6	18
Tecnologista	22	2	24	6	8	22
Analista	5	2 + 3 NS*	10	2	7	26
Técnico	31	4 + 3 NI**	38	7	14	29
Assistente	39	7	46	7	14	16
Auxiliar Técnico	0	0	0	0	0	17
Empregado Público	4	0	4	0	0	0
TOTAL	119	21	140	28	59	118

OBS:

* 3 cargos vagos de NS não contemplados na carreira de C&T

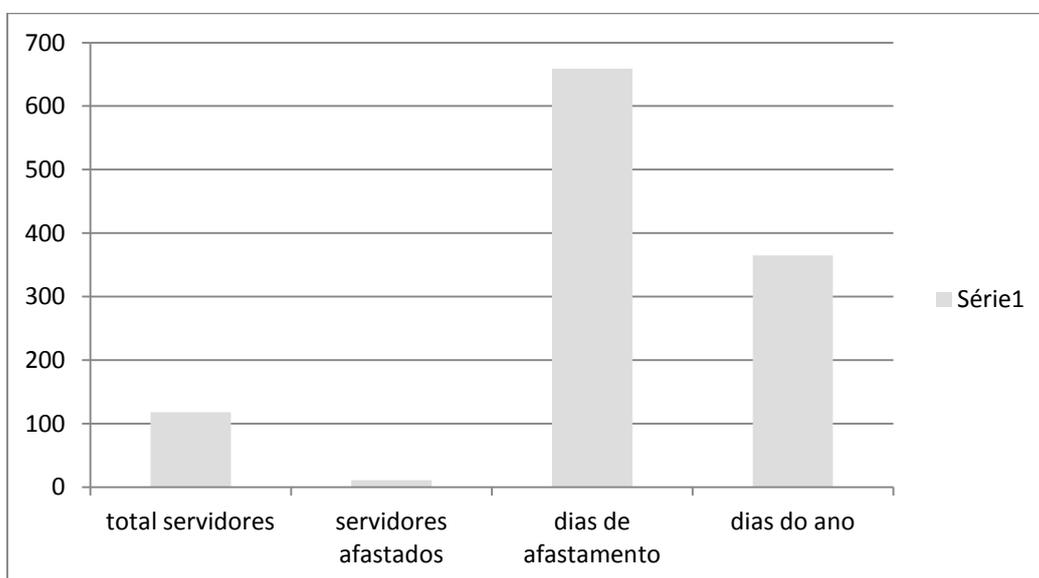
** 3 cargos vagos de NM não contemplados na carreira de C&T

7.1.5 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

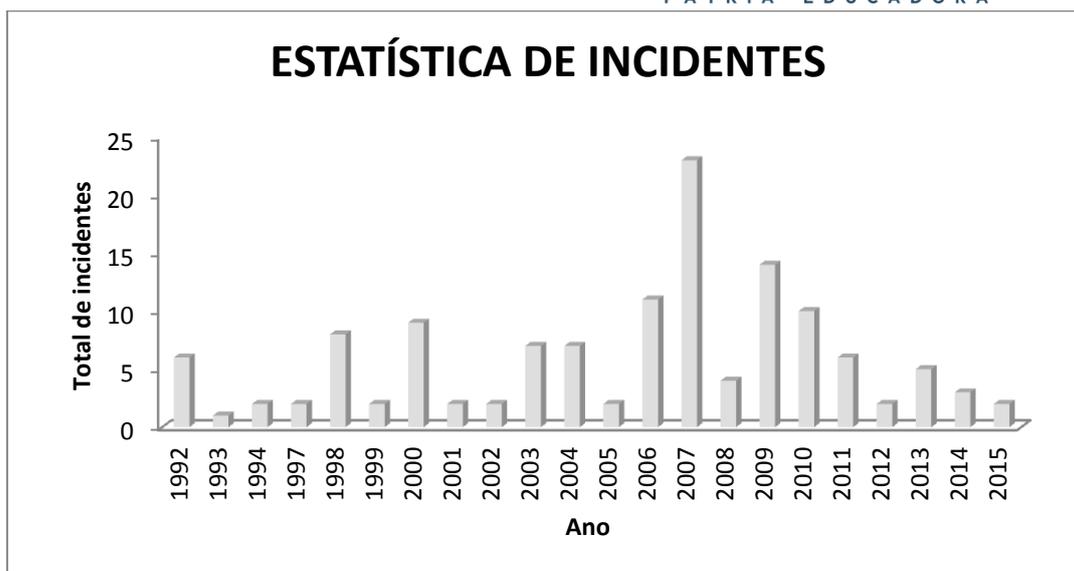
- **Absenteísmo;**

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), através das Unidades Credenciadas, no caso do CETEM, o Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro – NERJ/MS, é responsável pelo controle de afastamento referentes as ações médicas, através de perícia oficial.

No ano de 2014, 11 (onze) servidores foram afastados, pela perícia oficial, por motivo de saúde, perfazendo um total de 659 dias.



- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;**



Fonte: CIPA – CETEM

- **Rotatividade (*turnover*);**

EXERCÍCIO	ENTRADA	SAÍDA
2012	3	4
2013	42	5
2014	02	02

Fonte: Siape

- **Educação Continuada;**

1) Curso de Língua Inglesa, com o objetivo de capacitar os servidores no processo de escrita de artigos científicos, bem como habilidade de expressar ideias de forma eficaz.

- **Disciplina;**

EXERCÍCIO	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES
2012	-
2013	-
2014	-

Fonte: CGU-PAD

- **Aposentadoria *versus* reposição do quadro.**

EXERCÍCIO	APOSENTADORIA	REPOSIÇÃO
2012	01	-
2013	02	4
2014	07	-

Fonte: Siape

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Unidade Contratante														
Nome: Centro de Tecnologia Mineral														
UG/Gestão:024752							CNPJ:04.074.457/0001-00							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	V	E	012/2013	032659960001-55	27/07/13	23/01/14			04	04				E
2014	V	E	001/2014	032659960001-55	24/01/14	23/07/14			04	04				E
2014	V	E	011/2014	032659960001-55	24/07/14	19/01/15			04	04				E
2013	V	E	015/2013	31.245.699/0001-83	21/09/13	20/03/14			16	16				E
2014	V	O	005/2014	31.245.699/0001-83	20/03/14	15/09/14			16	16				E
2014	V	O	013/2014	050143720001-90	01/11/14	31/10/15			16	16				A
2014	V	O	014/2014	050143720003-52	01/12/14	30/11/15			08	08				A
2013	L	E	013/2013	29.000841/0001-80	23/12/13	20/06/14	26	26						E
2014	L	O	009/2014	29.000841/0001-80	21/06/14	17/12/14	27	27						E
2014	L	E	15/2014	29.000841/0001-80	18/12/14	20/06/15	27	27						
Observações: ..O contrato nº 011/2014, foi substituído antes do término de sua vigência pelo contrato 14/2014.														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Centro de Tecnologia Mineral														
UG/Gestão: 024752							CNPJ: 04.074.457/0001-00							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	4	E	013/2013	29000841000180	23/08/13	18/02/14	1	1						E
2013	5	E	013/2013	29000841000180	23/08/13	18/02/14			2	2				E
2013	2	E	013/2013	29000841000180	23/08/13	18/02/14			3	3				E
2013	8	E	013/2013	29000841000180	23/08/13	18/02/14	3	3	1	1				E
2013	12	E	013/2013	29000841000180	23/08/13	18/02/14	1	1	15	15	6	6		E
2014	4	E	004/2014	29000841000180	19/02/14	17/08/14	5	5	21	21	6	6		E
2014	5	E	010/2014	29000841000180	19/08/14	13/02/15	5	5	21	21	6	6		E
2014	9	E	002/2013	02566106000182	02/01/13	01/01/14	5	5	17	17				E
2014	9	E	008/2014	02566106000182	02/01/14	30/06/2014	5	5	17	17				E
2014	9	E	008/2014	02566106000182	01/07/14	27/12/14	5	5	17	17				E
2014	12	O	015/2014	07402534000193	01/12/14	01/12/15					3	3		A
Observações:														
LEGENDA														
Área:							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
1. Segurança;							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Transportes;							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Informática;							Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Copeiragem;														
5. Recepção;														
6. Reprografia;														
7. Telecomunicações;														
8. Manutenção de bens móveis														
9. Manutenção de bens imóveis														
10. Brigadistas														
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes														
12. Outras														

Fonte: SMPI

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Informamos que o contrato nº 011/2014, foi substituído antes do término de sua vigência pelo contrato 14/2014. Cabe ressaltar que os contratos emergenciais encontram-se em fase de licitação.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	5	6	7	6	33356,41
1.1 Área Fim	5	6	7	6	33356,41
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
2. Nível Médio	0	0	1	2	1.675,00
2.1 Área Fim	0	0	1	2	1.675,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,0
3. Total (1+2)	5	6	8	8	35031,41
Análise Crítica					

Fonte: SMPI

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

a) A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 e a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008.

b) A frota de veículos é imprescindível para o transporte de pesquisadores em pesquisas de campo e se destinam também ao transporte de servidores a serviço de compras e de materiais, aparelhos e equipamentos em geral, sejam para pesquisa ou em atividades de divulgação científica.

c) São 7 (sete) veículos em uso, sob a responsabilidade do CETEM, no transporte institucional, como segue:

c.1) 5 (cinco) veículos atualmente localizados na cidade do Rio de Janeiro, a saber:

Item	Tipo do Veículo	Marca / Modelo	Ano/ modelo	Tipo de combustível	Placa	Renavan n°
01	Pick-up	TOYOTA BAND	1989/89	diesel	LIP-3953	126676542
02	Van carga	FIAT DUCATO	2010/11	diesel	KVK6675	296412074
03	Pick-up	TOYOTA HILUX	2013/13	diesel	FFX-1131	00525362916
04	Pick-up	FIAT STRADA	2007/07	flex	KYR-0360	909709378
05	Passeio	FIAT PALIO	2005/05	flex	LCI-9282	848448880

c.2) 2 (dois) veículos atualmente localizados em Cachoeiro de Itapemirim-ES, a saber:

Item	Tipo do Veículo	Marca / Modelo	Ano/ modelo	Tipo de combustível	Placa	Renavan n°
06	Pick-up cabine dupla / 4 portas	MITSUBISHI MOD. MMC / L-200 4x4 GL	2005/2006	diesel	KZR-4114	873957199
07	Pick-up cabine dupla / 4 portas	MITSUBISHI MOD. MMC / L-200 4x4 GL	2007/2008	diesel	KXH-1386	00951867415

d) Média anual de quilometragens rodados:

Item	Tipo do Veículo	Marca / Modelo	Ano/ modelo	Quilômetragem
01	Pick-up	TOYOTA BAND	1989/89	2.505
02	Van carga	FIAT DUCATO	2010/11	9.848
03	Pick-up	TOYOTA HILUX	2013/13	10.401
04	Pick-up	FIAT STRADA	2007/07	5.766
05	Passeio	FIAT PALIO	2005/05	8.349
06	Pick-up	MITSUBISHI MOD. MMC / L-200 4x4 GL	2005/2006	22.993
07	Pick-up	MITSUBISHI MOD. MMC / L-200 4x4 GL	2007/2008	12.208

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

Grupo	Tipo do Veículo	Idade média
01	Pick-up	10 anos
02	Van carga	4 anos
05	Passeio	9 anos

f) Os custos associados à manutenção da frota no ano de 2014, é de R\$ 166.653,82

g) O CETEM não possui atualmente plano para substituição da frota.

h) A razão da existência dos veículos oficiais, e não locação, tem por motivo os trabalhos de campo do CETEM, haja vista a frota composta com somente 1(um) veículo de passageiro.

i) O uso do transporte é controlado pelo Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC, alimentado pelo formulário de nome "Solicitação de Transporte", com aprovação do Coordenador do setor requisitante, com numeração sequencial, com registros da quilometragem, data/hora de saída e chegada, assinatura do usuário e assinatura do condutor.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

A estrutura de controle e gestão do setor de Patrimônio Imobiliário está a cargo do Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura-SMPI, que em conjunto com o Serviço de Orçamento e Finanças-SEOF detém o acesso aos sistemas de controle de imóveis, o SPIUnet. Ambos Serviços estão ligados diretamente a Coordenação de Administração.

A edificação sede do CETEM, localizado no Rio de Janeiro, construção de 21.000 m², registrada no SPIUnet com Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) de nº 6001.02788.500-400, está localizada em uma área de 60.000 m² situada no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária, Ilha do Fundão.

Quanto ao prédio do Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo, cabe ressaltar que encontra-se em processo de regularização junto à SPU, desta forma ainda não possui o número do RIP.

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	RJ	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
	ES	1	0
	Cachoeiro do Itapemirim	1	0
Subtotal Brasil		2	1
EXTERIOR	-	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	1

Fonte: Siafi Operacional

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
240127	6001.02788.500-400	3	4	14.997.269,66	27/12/2013	18.881.729,11	384.573,18	2.179.269,31
240127	-	12	1	1.400.000,00	-	-	-	-
Total							384.573,18	2.179.269,31

Fonte: Siafi Operacional/ SPIUnet

8.2.3 Análise Crítica:

O edifício sede do CETEM no Rio de Janeiro, em decorrência de sua arquitetura peculiar, construído à quatro décadas, necessita de manutenção preventiva e corretiva constante. Quanto ao Núcleo Regional do Espírito Santo, cabe ressaltar que encontra-se processo de regularização junto à SPU, desta forma ainda não possui o número do RIP.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Os sistemas computacionais disponíveis no CETEM são gerenciados pelo Serviço de Informação-SEIN e se prestam a atender os macroprocessos finalísticos e também os processos de gestão de todo o Instituto. Os sistemas computacionais compreendem:

- Recursos de processamento de dados, compostos por estações, servidores, sistemas de armazenamento, desktops e computadores pessoais.

Funções: Execução de programas utilizados nas áreas finalísticas e de gestão, armazenamento de dados oriundos das atividades científicas e de gestão, edição de textos, desenvolvimento de sistemas, entrada e saída de dados em sistemas gerenciais internos e externos.

- Recursos de comunicação de dados, compostos por: redes locais, redes sem fio, acesso à Internet (conexão RNP – Rede Nacional de Pesquisa) e rede de telefonia fixa.

Funções: Permitir a transmissão / recepção de dados gerados nas aplicações, permitir a comunicação de voz no ambiente interno e externo as unidade do Instituto, permitir acesso a redes externas.

- Recursos de impressão, com impressoras padronizadas distribuídas nas áreas das unidades.

Funções: Permitir a impressão e documentos oriundos das atividades finalísticas e de gestão.

- Recursos de Software, compostos por: editores, compiladores, sistemas operacionais, banco de dados, ambientes de homologação, serviço de correio eletrônico, Intranet / Internet e sistemas de gestão.

Funções: Permitir o desenvolvimento e execução de programas computacionais utilizados nas áreas finalísticas e de gestão do Instituto, permitir a troca de informações no ambiente interno e com o ambiente externo ao CETEM, permitir a disseminação de caráter interno (Intranet) e de caráter externo (Internet), permitir a automação de atividade de gestão de processos administrativos e processos científicos.

SISTEMA DE GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS		
SIGLA / NOME	DESCRIÇÃO	
SRH	Função:	Sistema de Recursos Humanos
	Estado Atual:	Sistema legado que funciona com o auxílio de planilhas e outras ferramentas do Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Criação de um módulo de RH dentro de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIGA
SIGTEC	Função:	Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e parcialmente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Ampliação de funcionalidades para atendimento às necessidades das áreas usuárias.
SEFIP	Função:	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica
SCDP	Função:	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica
SIAFI	Função:	Sistema Integrado de Administração Financeira
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica
SISFAT	Função:	Sistema de Faturamento
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica
SIAPE	Função:	Sistema de Administração de Pessoal
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica
SIASG	Função:	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
	Estado Atual:	Sistema atualizado, em produção e completamente gerenciado pelo Governo Federal
	Necessidades Futuras:	Não se aplica

GDACT	Função:	Sistema de avaliação para Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia.
	Estado Atual:	Sistema legado que funciona com o auxílio de planilhas.
	Necessidades Futuras:	Criação de um módulo de GDACT dentro de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa - SIGA
INTRANET	Função:	Portal interno de divulgação de informações e documentos internos.
	Estado Atual:	Sistema legado
	Necessidades Futuras:	Implementação de um novo sistema de Intranet usando o software livre OwnCloud.
SITE	Função:	Portal de acesso para divulgação de informações do centro para a sociedade
	Estado Atual:	Sistema em produção com atualização constante.
	Necessidades Futuras:	Implementação de um novo portal integrado com os demais sistemas de informação do Centro.
PHL	Função:	Sistema de informação de gestão de acervo de coleções e serviços de biblioteca.
	Estado Atual:	Sistema legado.
	Necessidades Futuras:	Implementação de um novo sistema a ser definido pelo IBICT

SISTEMAS DE GESTÃO DE PROCESSOS FINALÍSTICOS

SCA	Função:	Sistema de gestão de Laboratório de Análises Minerais.
	Estado Atual:	Sistema legado que funciona com o auxílio de planilhas.
	Necessidades Futuras:	Criação de um módulo LIMS dentro de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA.
INFOMIMET	Função:	Sistema agregador de fontes de Informação para o setor Mineiro-Metalúrgico.
	Estado Atual:	Sistema legado.
	Necessidades Futuras:	Criação de um módulo LIMS dentro de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA.
MINERALDATA	Função:	Consulta de banco de dados de recursos minerais
	Estado Atual:	Sistema legado.
	Necessidades Futuras:	Criação de um Sistema Integrado de Informações Finalísticas – SIIF.
VERBETES	Função:	Sistema de banco de dados de Recursos Minerais e Territórios.
	Estado Atual:	Sistema legado.
	Necessidades Futuras:	Criação de um Sistema Integrado de Informações Finalísticas – SIIF.
MINERALIS	Função:	Repositório de publicações digitais internas - baseado no software DSPACE.
	Estado Atual:	Sistema legado.
	Necessidades Futuras:	Criação de um Sistema Integrado de Informações Finalísticas – SIIF.

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
004./2011	Prestação de serviços de suporte tecnológico a ambiente computacional de infraestrutura de redes, seus meios de comunicação, sistemas funcionais e processos de execução do contratante.	06/2013 Até 09/2014	07.171.299/0001-96	CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	R\$1.087.178,62	R\$ 980.966,13
012/2014	Prestação de serviços continuados de suporte técnico em tecnologia da informação (T.L)	09/2014 Até 09/2015	02.877.566/0001-21	IBROWSE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA	R\$625.500,00	R\$208.500,00
007/2014	Prestação de serviço de locação de equipamentos de reprografia monocromáticos e coloridos, com assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de materiais de consumo, exceto papel.	05/2014 Até 05/2015	05.630.085/0001-05	VICMA COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	R\$58.680,00	R\$ 34.230,00
016-22/2011	Contratação de serviço de guarda de informações em mídia.	11/2014 Até 11/2015	08.794.730/0001-13	RIOOFFSITE SERVIÇOS DE FITOTECA LTDA	R\$5.400,00	R\$ 5.400,00

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado. http://www.cetem.gov.br/files/docs/20130510_cetem_sustentavel.pdf	X	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados. http://www.cetem.gov.br/sustentavel/boletim.html	X	
Considerações Gerais			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-021.245/2013-4	3795/14	9.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Centro de Tecnologia Mineral, com fundamento no art. 208, § 2º, do Regimento Interno do TCU, que se abstenha de contratar diretamente a prestação dos serviços continuados de conservação, limpeza e jardinagem, apoio à infraestrutura administrativa, e vigilância e segurança patrimonial ostensiva armada, realizando a contratação desses serviços por meio do adequado procedimento licitatório, devendo o monitoramento desta determinação ser realizado no âmbito das próximas contas anuais do Centro de Tecnologia Mineral;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
CETEM/COAD/SMPI					024752
Síntese da Providência Adotada					
No exercício 2014, o CETEM realizou licitações relativas aos serviços de Vigilância e Apoio administrativo, restando somente para atendimento completo ao item, a realização de licitação do serviço de limpeza.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foram gerados quatro contratos com referência aos itens atendidos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Quanto aos serviços de limpeza e conservação, enfrentamos problemas para a elaboração do Projeto Básico em relação à legislação vigente, tendo em vista a falta de informações técnicas relativas às edificações do CETEM, principalmente as relacionadas as fachadas envidraçadas que compõem todo o edifício sede, ou seja, faltaram elementos necessários à definição das metragens para adoção dos índices de produtividade por servente, o que será sanado com a contratação por tempo determinado, de um especialista da área de arquitetura, ao qual caberá a produção do “as built” das edificações, de modo que possamos estabelecer uma estimativa do custo por metro quadrado dos serviços a serem executados.					

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-021.245/2013-4	3795/14	9.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Centro de Tecnologia Mineral, com fundamento no art. 208, § 2º, do Regimento Interno do TCU, que se abstenha de contratar diretamente a prestação dos serviços continuados de conservação, limpeza e jardinagem, apoio à infraestrutura administrativa, e vigilância e segurança patrimonial ostensiva armada, realizando a contratação desses serviços por meio do adequado procedimento licitatório, devendo o monitoramento desta determinação ser realizado no âmbito das próximas contas anuais do Centro de Tecnologia Mineral;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
CETEM/COAD/SMPI					024752
Síntese da Providência Adotada					
No exercício 2014, o CETEM realizou licitações relativas aos serviços de Vigilância e Apoio administrativo, restando somente para atendimento completo ao item, a realização de licitação do serviço de limpeza.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foram gerados quatro contratos com referência aos itens atendidos.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Quanto aos serviços de limpeza e conservação, enfrentamos problemas para a elaboração do Projeto Básico em relação à legislação vigente, tendo em vista a falta de informações técnicas relativas às edificações do CETEM, principalmente as relacionadas as fachadas envidraçadas que compõem todo o edifício sede, ou seja, faltaram elementos necessários à definição das metragens para adoção dos índices de produtividade por servente, o que será sanado com a contratação por tempo determinado, de um especialista da área de arquitetura, ao qual caberá a produção do “as built” das edificações, incluindo áreas insalubres e perigosas, de modo que possamos estabelecer uma estimativa do custo por metro quadrado dos serviços a serem executados, conforme determinação da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02/2008.					

Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-021.245/2013-4	3795/14	9.4	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL					024752
Descrição da Deliberação					
Recomendar ao Centro de Tecnologia Mineral que adote as providências necessárias para estruturar e consolidar o sistema de controle interno, como a criação de canais de comunicação entre a alta administração e os servidores e a utilização de metodologia de avaliação de riscos, bem como avalie a necessidade de criação de uma unidade interna de auditoria ou de controle em sua estrutura.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA/COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E INOVAÇÃO					024752
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
No exercício 2014 iniciou-se o GESPÚBLICA no CETEM, bem como a adoção de providências para atendimento da recomendação. No entanto os trabalhos serão finalizados no ano de 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Em processo.					

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201306032	1.1.1.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Atualizar a avaliação do Imóvel de Uso Especial da União sob a responsabilidade do CETEM de acordo com o Manual do SPIUnet, bem como implementar rotinas para avaliação dos imóveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SMPI/SEOF			024752
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação foi considerada atendida conforme Ofício nº 21179/2014/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 21/08/2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Obteve o valor do imóvel atualizado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A nomeação de novos servidores propiciou aos setores competentes adotarem as providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201306032	1.1.2.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Elaborar estudo que fundamente a composição do quantitativo ideal de servidores do CETEM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIRETORIA			024752
Síntese da Providência Adotada			
Em 29/09/2014, o CETEM enviou o ofício nº 145/DIR a Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP informando sobre as necessidades de reposição e adequação do quadro funcional do CETEM. Cabe resaltar que o estudo recomendado foi apresentado no ofício em questão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O CETEM aguarda a liberação de novas vagas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O CETEM aguarda a liberação de novas vagas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201306032	1.1.2.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Solicitar vagas, por meio de concurso público, com base no estudo realizado para dimensionar o quantitativo ideal de servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIRETORIA			024752
Síntese da Providência Adotada			
Além do ofício citado na recomendação anterior, também foi enviado em 02/10/2014, o ofício nº 151/DIR a Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP, solicitando o encaminhamento de pleito ao MPOG no sentido de autorização para nomeação dos candidatos aprovados em concurso público, na ocasião, ainda vigente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O CETEM aguarda a liberação de novas vagas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O CETEM aguarda a liberação de novas vagas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201306032	1.1.3.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Criar norma interna que estabeleça atribuições dos agentes responsáveis pelo registro dos atos de pessoal, definindo priorização e periodicidade das atividades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SERH			024752
Síntese da Providência Adotada			
O Serviço de Recursos Humanos do CETEM criou norma interna que estabeleceu atribuições dos agentes responsáveis pelo registro dos atos de pessoal, definindo priorização e periodicidade das atividades. Desta forma o CETEM atualizou os registros dos atos de pessoal no SISAC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A recomendação foi considerada atendida conforme Ofício nº 21179/2014/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 21/08/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A nomeação de novos servidores, propiciou aos setores competentes adotarem as providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201306032	1.1.4.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Estabelecer rotinas que possibilitem a inserção de critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios de aquisição de bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
A Administração do CETEM, desde o final dos trabalhos de auditoria, passou a inserir critérios de sustentabilidade em seus processos licitatórios.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A recomendação foi considerada atendida conforme Ofício nº 21179/2014/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 21/08/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A capacitação de novos servidores propiciou a adoção das providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201306032	1.1.4.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Promover a capacitação dos membros da área de licitação atinente aos critérios de compras sustentáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
Em junho de 2014, dois servidores do Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura – SMPI, atuais Chefe e Substituto, participaram do Curso Logística Sustentável ministrado pelo Departamento de Logística do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e passaram a ser os multiplicadores do tema em questão no setor de compras e licitações do CETEM.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A aplicação dos critérios de sustentabilidade nos editais praticados pelo CETEM.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A capacitação de novos servidores é continuada de forma a atender a legislação vigente.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201306032	1.1.5.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Estabelecer a obrigatoriedade de submissão dos procedimentos de contratação direta à análise jurídica			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
A administração do CETEM enviou todos os processos administrativos de inexigibilidade para a CJU-RJ, exceto às contratações fundadas no Art. 25 da Lei n.º 8.666, de 1993, cujos valores subsumam-se aos limites previstos nos incisos I e II do Art. 24 da Lei n.º 8.666, de 1993, conforme orientação da própria CJU-RJ, exarada através do Ofício Circular n.º 002/2014 – CJU-RJ/CGU/AGU, emitido em 28 de março de 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os processos encontram-se em conformidade legal contendo o parecer da CJU-RJ.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A capacitação de novos servidores propiciou a adoção das providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201306032	1.1.5.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Capacitar o setor de aquisições e contratações do CETEM no que se refere ao exame da legislação específica de forma a contribuir para a melhoria da gestão			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SERH/COAD			024752
Síntese da Providência Adotada			
A Administração do CETEM promoveu em 2013 e 2014 a capacitação dos servidores do Serviço de Compras, Material, Patrimônio e Infraestrutura - SMPI. O processo de capacitação dos servidores do CETEM é contínuo.			
Capacitação 2014			
Curso de Planejamento e Gestão de Material, Almoxarifado e Patrimônio Público			
Curso como elaborar a planilha de formação de preços IN nº 02/08 e como julgar a licitação			
Curso de elaboração e análise de planilha de custos e formação de preços.			
Curso de Planilha de Formação de preços e terceirização de bens e serviços nas contratações públicas.			
Capacitação 2013			
Formação de Pregoeiro			
Curso Licitações de Contratos			
X Semana Orçamentária e Compras Públicas			
Curso Elaboração de editais para aquisição no setor público			
Oficina de elaboração de edital de termo de referência, projeto básico e julgamento de propostas para obras.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria da gestão após referida capacitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A capacitação de novos servidores propiciou a adoção das providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201306032	1.1.5.2	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Realizar o levantamento das necessidades anuais de aquisições e contratações do CETEM, visando à elaboração do planejamento correspondente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
A administração do CETEM passou a realizar consultas constantes as coordenações finalísticas, com intuito de identificar as necessidades de contratações e aquisições de bens e serviços, possibilitando a elaboração de um planejamento anual de compras. Uma agenda de licitações foi elaborada e implementada no exercício 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria no planejamento de compras.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A melhoria no planejamento de compras vem colaborando de forma diminuir o fracionamento de despesas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201306032	1.1.5.2	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Definir rotinas e procedimentos de controle interno na área de licitações e compras, com o objetivo de assegurar a seleção da modalidade de licitação correta para cada aquisição e contratação realizada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
O procedimento de formalização de rotinas e procedimentos de controle interno começaram a ser adotados ainda no exercício 2013 e foi desenvolvido um Plano de Compras e Contratação de Serviços que servirá como norteador no planejamento das áreas finalísticas e da própria Administração			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria na execução das compras da unidade.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A capacitação de novos servidores propiciou a adoção das providências cabíveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201306032	1.1.5.3	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Planejar e realizar processos licitatórios para contratação de serviços de limpeza e conservação e jardinagem, serviços especializados de apoio à infraestrutura administrativa e serviços de vigilância e segurança patrimonial ostensiva armada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
O CETEM após o recebimento do Relatório de Auditoria providenciou a abertura de processos administrativos visando eliminar as contratações emergenciais. No decorrer de 2014 a Administração do CETEM procurou atender as recomendações da CGU e do TCU quanto ao planejamento das licitações e envio dos processos para análise jurídica, o que culminou com a realização de três pregões eletrônicos e cinco contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>O CETEM através das novas licitações celebrou os seguintes contratos:</p> <p>Contrato nº 013/2014 (pregão eletrônico nº 003/2014) – referente à contratação de serviços de vigilância armada para a sede do CETEM no Rio de Janeiro;</p> <p>Contrato nº 014/2014 (pregão eletrônico nº 003/2014) – referente à contratação de serviços de vigilância armada para o Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo;</p> <p>Contrato nº 015/2014 (pregão eletrônico nº 011/2014) – referente à contratação de serviços especializados de comunicação social;</p> <p>Contrato nº 019/2014 (pregão eletrônico nº 005/2014) – referente à contratação de serviços contínuos de apoio técnico operacional a gestão administrativa da Sede do CETEM no Rio de Janeiro;</p> <p>Contrato nº 020/2014 (pregão eletrônico nº 005/2014) – referente à contratação de serviços contínuos de apoio técnico operacional a gestão administrativa do Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto aos serviços de limpeza e conservação, enfrentamos problemas para a elaboração do Projeto Básico em relação à legislação vigente, tendo em vista a falta de informações técnicas relativas às edificações do CETEM, principalmente as relacionadas as fachadas envidraçadas que compõem todo o edifício sede, ou seja, faltou elementos necessários à definição das metragens para adoção dos índices de produtividade por servente, o que será sanado com a contratação por tempo determinado, de um especialista da área de arquitetura, ao qual caberá a produção do “as built” das edificações, de modo que possamos estabelecer uma estimativa do custo por metro quadrado dos serviços a serem executados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201306032	1.1.7.2	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Avaliar a possibilidade de, nas reuniões semestrais de acompanhamento, discutir o conjunto de indicadores estabelecidos para o CETEM, abordando, principalmente, aspectos de completude e utilidade para uma melhor adequabilidade às necessidades da unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
MCTI			024752
Síntese da Providência Adotada			
O CETEM, na reunião de avaliação semestral do TCG 2013 realizada em julho do mesmo exercício, com gestores do MCTI comunicou a recomendação apresentada no relatório. Cabe ressaltar que em reunião da SBPC realizada no ano de 2014, o Ministério confirmou tomar conhecimento da recomendação supracitada, uma vez que a questão é recorrente em suas Unidades de Pesquisa. No último dia 04/08/2014 o novo Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do ministério (SCUP), André Rauen, durante reunião com a Diretoria do CETEM, informou que serão discutidos alterações dos indicadores do desempenho institucional das UPs.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A implementação da recomendação está fora da governabilidade da UJ.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A implementação da recomendação está fora da governabilidade da UJ.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201306032	1.1.8.2	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Acompanhar os trabalhos da recém-criada Comissão da Tecnologia da Informação (CTIC) quanto ao estabelecimento de prazos e metas de modo a que o CETEM institua uma Política de Segurança da Informação e Comunicações ainda em 2013 e atualizada com uma adequada periodicidade			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIRETORIA/SEIN			024752
Síntese da Providência Adotada			
A partir da emissão e publicação da Ordem Interna n.º 54 de 19 de dezembro de 2013, o CETEM implantou o POSIC.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A recomendação foi considerada atendida conforme Ofício n.º 21179/2014/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 21/08/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A implantação da POSIC permitiu maior controle na aquisição/contratação de serviços de TI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201306032	1.1.8.4	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Descrição da Recomendação			
Estabelecer rotinas que verifiquem o cumprimento de todas as etapas e documentação necessária à aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SEIM/SMPI			024752
Síntese da Providência Adotada			
Os procedimentos e processos definidos pela Instrução Normativa SLTI/MPOG n.º 04, de 2010 e seus anexos já foram adotados e estão em uso pela instituição, seja pelo setor de Compras ou pelo SEIN (Serviço de Informação). Foi emitida a Ordem Interna n.º 38/2013 formalizando a necessidade de aprovação pelo SEIN de todos os processos de aquisição de produtos e serviços de TI.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria no processo de contratação/aquisição de bens e serviços de TI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Adoção de novos controles e planejamentos nas aquisições de TI.			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201306032	1.1.1.1	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			02475 2
Descrição da Recomendação			
Realizar anualmente o Inventário de bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade do CETEM.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI/			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Tendo em vista a complexidade da natureza do serviço a ser executado e devido a falta de especialistas no quadro atual de servidores, a Administração do CETEM tem buscado no mercado empresas especializadas para executar o Inventário de Bens Imóveis			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O CETEM não possui em seu quadro, servidores capacitados para a execução da recomendação, porém no primeiro semestre de 2015 a recomendação será atendida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201306032	1.1.5.3	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			02475 2
Descrição da Recomendação			
Submeter os procedimentos de dispensa de licitação fundamentados no inciso IV do artigo 24 da Lei n.º 8.666/1993 ao exame da Advocacia Geral da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O procedimento de submissão à CJU-RJ, de contratações por dispensa de licitação fundamentados no inciso IV do artigo 24 da lei n.º 8.666/1993 começou a ser adotado pela Administração do CETEM, porém, o cumprimento desta recomendação será totalmente atendido em 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O CETEM após a capacitação dos seus servidores e a implementação de um planejamento de compras e contratações, vem buscando se ajustar as recomendações dos órgão de controle.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201306032	1.1.8.3	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			02475 2
Descrição da Recomendação			
Elaborar uma Metodologia de Desenvolvimento e Produção de Sistemas que busque garantir que as etapas do desenvolvimento de sistemas sejam executadas de forma sistemática e documentadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SEIN			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Serviço de Informação – SEIN / CETEM elaborou tardiamente a metodologia de desenvolvimento e produção de sistemas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Serviço de Informação – SEIN / CETEM elaborou a metodologia de desenvolvimento e produção de sistemas, que foi apresentada a CGU em fevereiro de 2015.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			024752
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201306032	Constatação 29 item 2.11	Ofício 30695/2013/NAC-5/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL			02475 2
Descrição da Recomendação			
Elaborar Plano Anual de Manutenção da Infraestrutura do CETEM, prevendo recursos para sua manutenção e melhoramentos, incluindo, entre outros serviços, reparos e restauração de imóveis, móveis, instalações sanitárias, elétricas e hidráulicas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
COAD/SMPI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Administração do CETEM apresentou em fevereiro de 2015 o referido Plano Anual de Manutenção à CGU. No entanto, o mesmo será atualizado no exercício 2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O CETEM por não possuir em seu quadro servidores especializados para a execução da recomendação, tardou em cumpri-la, porém a Administração do CETEM apresentou em fevereiro de 2015 o referido Plano Anual de Manutenção à CGU.			

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 (fatima)

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	17	17	17
	Entregaram a DBR	11	11	11
	Não cumpriram a obrigação	06	06	06

Fonte:SERH

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações (fatima)

O Serviço de Recursos Humanos efetuou cobrança aos servidores, que ainda não atenderam a solicitação. Cabe ressaltar que o setor não possui sistema Informatizado para gerenciamento de DBRs, porem estas são lacradas e alocadas em separado.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Durval Costa Reis, CPF nº 663.669.337-15, Chefe do Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura, exercido no Centro de Tecnologia Mineral declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2015.

Durval Costa Reis

CPF nº 663.669.337-15

Chefe do Serviço de Material, Patrimônio e Infraestrutura

Coordenação de Administração

Centro de Tecnologia Mineral

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O CETEM está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9, que trata da depreciação, porém em função do ingresso de novos servidores, não foi constituída uma nova comissão com intuito de atender os dispositivos da NBC T 16.10. Cabe ressaltar que o referido Centro utiliza o método de cotas constantes para cálculo de depreciação, amortização e exaustão. Observa-se que o principal impacto das utilizações dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 foi a atualização do valor dos bens adquiridos a partir de 2010.

12.2 Conformidade Contábil

Não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência para o item 12.2, posto que, no que se refere ao estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração de custos, o acesso ao Sistema de Custos do Governo Federal permanece em nível de órgão superior, considerando as limitações do sistema quanto ao quantitativo de acesso até 2014, sendo de apenas 300 usuários cadastrados, o que não ocorrerá a partir de 2015, pois os dados dos sistemas estruturantes serão migrados para nova plataforma que suportará até 60.000 usuários cadastrados, portanto, este item será apresentado apenas no Relatório de Gestão da Secretaria Executiva deste Ministério.

12.3 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis**12.3.1 Declaração Plena****Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/12/2014
Contador Responsável	Dailza de Oliveira	CRC nº	079946/O-7/RJ

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Em agosto, aconteceu a inauguração da primeira unidade do CETEM fora de sua sede, no Rio de Janeiro: o Núcleo Regional do CETEM no Espírito Santo (**NR-ES**), situado em Cachoeiro do Itapemirim, com uma área construída de 1.500 m², em um terreno de 10.000 m². Foi o resultado de um investimento de R\$ 4 milhões (Finep e SCUP/MCTI). Opera atualmente com 30 colaboradores, e permitirá ampliar ainda mais o atendimento a demandas tecnológicas do importante segmento mineral de rochas ornamentais do Estado e do País, que exportou US\$ 1,3 bilhão em 2013. A plena operação do Núcleo permitirá a execução de projetos de P,D&I, em parceria com as empresas da região, principalmente pequenas e médias, além de contribuir para a formação de recursos humanos especializados, atuando em parceria com o Instituto Federal de Educação Superior do Estado - IFES, vizinho ao NR-ES, e com o CETEMAG, centro mantido pelo empresariado local.

Em março, foi inaugurado o **LaBiotec** - Laboratório de Biotecnologia, para pesquisa em biorremediação de solos e efluentes e bioprocessamento de minérios, com 400 m² de área e investimento de R\$ 1, 3 milhão (Petrobras, SCUP/MCTI e CETEM). O novo prédio é dotado de requisitos de biossegurança para acomodar experimentos tanto em escala de laboratório como escala piloto, para o escalonamento de processos. Em setembro, o Centro inaugurou o **LAPEGE**, Laboratório de Pesquisas em Gemas, sendo atualmente o mais completo da América do Sul. O LAPEGE resulta de um investimento de R\$ 1,0 milhão (SETEC/MCTI e CETEM), contando com equipamentos modernos para a pesquisa e prestações de serviços ao segmento de gemas e jóias, que exporta mais de US\$ 200 milhões ao ano. Finalmente, foram inauguradas em dezembro as novas instalações do Laboratório de Modelagem Molecular (**LabMol**) com o objetivo de pesquisar novos reagentes para processamento mineral, bem como desenvolver novos materiais que utilizem insumos minerais.

O programa *CETEM Sustentável*, implementado em meados de 2013, continuou apresentando resultados positivos, proporcionando uma economia na ordem de R\$ 400 mil. De acordo com o programa Esplanada Sustentável, 50% da economia obtida deverão ser integralmente investidos na área de inovação de pesquisa mineral, conforme acordo estabelecido com o Ministério do Planejamento. Várias iniciativas como o aproveitamento de água de chuvas, uso de papel reciclável, entre outras, foram incorporadas nas práticas do Centro.

Gastos de Água, Luz e Telefone

	2012	2013	2014
ÁGUA	R\$ 229 mil 17.929 m ³	R\$ 164 mil 12.087 m ³	R\$ 197 mil 13.414 m ³
LUZ	R\$ 1.014 mil 2.057.822 kWh	R\$ 872 mil 1.921.805 kWh	R\$ 861 1.878.601 kWh
TELEFONE	R\$ 224 mil	R\$ 193 mil	R\$ 140 mil
Total	R\$ 1.467	R\$ 1.229	R\$ 1.198

Em abril, o CETEM lançou o Plano de Melhoria de Gestão e aderiu ao GesPública do Governo Federal. Um comitê gestor interno está responsável pela elaboração e execução do Plano de Melhorias. Evento realizado internamente mostrou aos servidores e colaboradores da instituição as vantagens e os principais resultados esperados. Em novembro, recebeu o Certificado e o Relatório Analítico do Relatório de Gestão do CETEM, da equipe do Comitê Regional do Rio de Janeiro (Prêmio Qualidade do Rio de Janeiro – PQRio). Na ocasião, a equipe elogiou os esforços do CETEM, que conseguiu elaborar, sem apoio externo, seu primeiro relatório de autoavaliação em uma régua de pontuação de 500 pontos. Por seus esforços, o CETEM recebeu uma menção honrosa, no Evento de premiação do PQRIO. No mesmo mês de novembro, recebeu a equipe de avaliadores do Programa de Excelência de Gestão da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação – ABIPTI. A visita objetivou obter uma visão global do CETEM e das práticas Institucionais descritas em seu Relatório de Gestão. Também visou ao intercâmbio de conhecimentos, onde a equipe de examinadores promoveu a disseminação da metodologia do Programa de Excelência de Gestão e fez a análise crítica do Relatório Gerencial do CETEM.

Durante o mês de junho, o CETEM foi reavaliado pelo Inmetro que ratificou o reconhecimento da competência do CETEM como produtor de materiais de referência certificados (MRCs) de minérios e minerais. Os MRCs produzidos pelo Centro possuem características e método de produção próprios.

